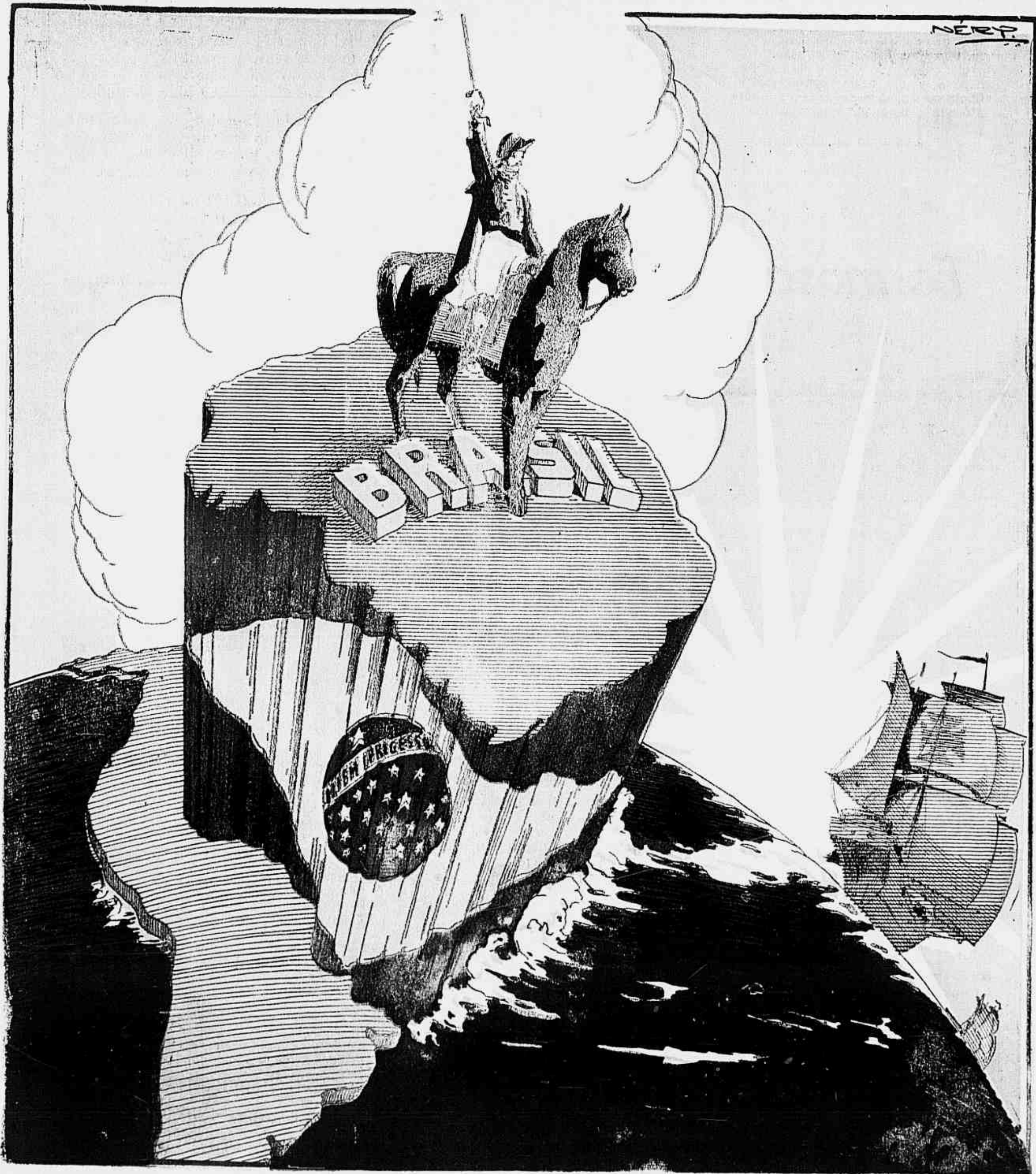


○ MOMENTO ○

SEMANÁRIO VESPERTINO — PUBLICA-SE AOS SÁBADOS	ANO XV — Gerência e Oficinas: Rua Sinimbu, 1907 — Telefone 302 Gerente-Proprietário: EMILIO FONINI	Nº. 752 — Direção: A. C. D. C. Rua Mal. Floriano, 72 (térreo) P. Alegre Redação: Séde do Círculo Operário Caxiense	PELA PÁTRIA E PELO DEVER — Reg. no D. N. I. sob n. 1542
--	--	--	--

Caxias do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil — 7 de setembro de 1947 — Número avulso: Cr\$ 0,50

SALVE 7 DE SETEMBRO! 1822 -- 1947



L I T E R A T U R A

PENSATIVA

Ao jovem ORLANDO JACOB BRUNETTA
oferece SARAH

A' tarde as vezes, pensativa e triste
Encaro a vida como realidade
Pressintindo, que dentro de mim existe
Quando suspiro, enorme, uma ansiedade.

Se Deus olhasse para o meu olhar
E percebesse a minha grande dôr,
Eu jamais viveria assim, a pensar
Na morte... na tumba toda em flor.

Uma reza, um gemido, uma canção,
Predizem que de fato eu sofro tanto,
Porque, tenho em flagelo, o coração.

E penso, penso, nesta angustia assim...
Cheia de magua e de profundo pranto
Até que a morte me levará por fim.

Caxias do Sul, 24/8/1947.

MINHA TERRA

(JAGUARÃO)

Terra que a gente esquecer não há-de,
Porque és bem boa, e, sendo assim, feliz.
Sempre tivemos de ti uma saudade.
Que hoje e sempre a nossa boca diz.

Ha no coração dessa tua cidade,
Sob um céu ás vezes côr de griz,
Que exprime a grandeza da verdade,
Da prece que por ti eu sempre fiz.

Tu tens a fama de ser hospitaleira,
Esse é o atestado que te recomenda,
Incrementando sempre o teu valor.

Has de cantar a estrofe sobranceira,
Dentre a miragem da tua grande senda,
Toda rodeada de respeito em flôr.

Heitor Moraes

Prece à Maria

Salvai-nos clemente, Mãe querida,
Os perseguidores e os perseguidos.

Esta terra é tão triste, ó Maria,
Tão falta de humildade e de candor,
Tão indiferente, tão muda, tão fria,
Que nosso coração não encontra amor.

Maria, Lembrai-vos dos vossos filhos
Ao fitar esta terra tão sombria,
E fazei outra vez entrar nos trilhos
A pobre humanidade de que em Vós confia.

Maria! Socorrei-nos amorosa,
No meio de tanta perversidade,
Já que sendo Rainha poderosa,
Sóis ao mesmo tempo a Mãe bondade.

Maria! Da terra e dos céus soberana:
Vêde os homes em tantas perturbações
No meio dum mundo que tudo engana
E dai a santa paz a seus corações.

Maria! Sêde nossa náu na vida,
Ouví nossas ansias, nossos gemidos,
E salvai-nos clemente, Mãe querida,
Os perseguidores e os perseguidos.

(Do Anuário Sto. Antonio)

Formosa...

(«Formosa, qual pintor em tela fina,
Debuxar jamais pôde ou mesmo ousara.»)
Maciel Monteiro

Formosa, qual na meiga primavera,
Desabrochasse uma elegante rosa;
Formosa, qual jardim jamais tivera
A linda flor de forma primorosa;

Formosa, como a essência que supera
O perfume da flor mais odorosa;
Formosa qual estrela que tivera
Mais brilho que outra — Vesper majestosa!

Mulher angelical, o teu amor,
Traz-me alegria, expulsa os tristes ais,
Faz-me feliz, abranda a minha dor.

Corpo divino cheio de primores,
Talhe elegante, lábios sensuais,
És minha vida, amor de meus amores.

Porto Alegre -- Setembro -- 1947.

RADAMÉS RICHINITI

A Vida Na Vida

Se a vida não fosse...
(Não, não culpemos a vida).
Direi que a ilusão surgida
Num momento de ternura,
Compensa toda a amargura.
E' mesmo, a vida é bem doce.

Que importam dores, tormentos?
Compensa-os alguns momentos.
Depois... vem a longa estrada
Em que os dois são um só.
Esqueço que somos pô
Lançado aos quatro ventos.

Que importa aquele instante
Derradeiro, si eu vou
Ser aquilo que não sou?
Terei luz, pois que amei,
Seja eu coroado rei
Sôbre um trono fulgurante.

SOTÉRO

À BANDEIRA

Bandeira do Brasil!
O' simbolo que é feito
De um pouco da nossa alma sonhadora!

Ah, meu pano gentil!
Que ao sol fulgura e ao vento dança!
Que freme no ar, e freme no meu peito

Como se lóra
Um clarão de alegria e de esperança!
O' bandeira da terra em que nasci!

Nenhuma entre as que o vento sopra e agita
Nenhuma como tu, é tão bonita!
Nenhuma é igual a ti!

(Do livro Culto Cívico)

Independência do Brasil

Das margens do Ipiranga, ao por de um sol radioso,
Ouviu-se, outrora, altear-se, altisono e potente,
O brado varonil de um príncipe valente
Que amava este Torrão bendito e esplendoroso.

Foi um brado de luz, um brado altipotente,
Repercutindo além, severo e estrepitoso,
Por todas os confins dêste Brasil grandioso,
Para o tornar, assim, nação independente.

E, assim, emancipou-se o povo brasileiro,
O povo que nessa hora ergueu-se, sobranceiro,
E repetiu o brado «Independência ou Morte».

E, assim, tornou-se livre a pátria idolatrada,
A pátria que vibrou, fagueira e engalanada,
Desde os estens do sul nos páramos do norte.

Cyro de Larra Pinto

Homens...

Se os homens se matam,
Que penso eu?

Querem poder, querem glória,
Não lhes importa matar.
Passarão para a História,
Terão seu seu nome a brilhar.

Não veem o sangue a correr;
Esquecem o amor e, infrenes,
De fome fazem sofrer.
A todos, pois, julgam-se indenés..

Eu os vejo d'outro modo
Daquele porque se encaram,
Dinheiro, fama é lodo
Em que sempre se espojaram.

N.S.

INVERNO

Vergasta a chuva os vidros da janela
Então sósinho entro a meditar,
Enquanto aqui estou no quente abrigo
Há gente que não goza de seu lar.

Olhando para a rua me dá pena
Ao vêr homens gelados, pés no chão,
Pisando o barro mole das estradas
E mendigos que além gemendo vão.

Implorando os corações generosos
Pedindo esmolas para matar a fome,
Com esta cena eu fico pesuroso
Julgando o mais feliz dos homens.

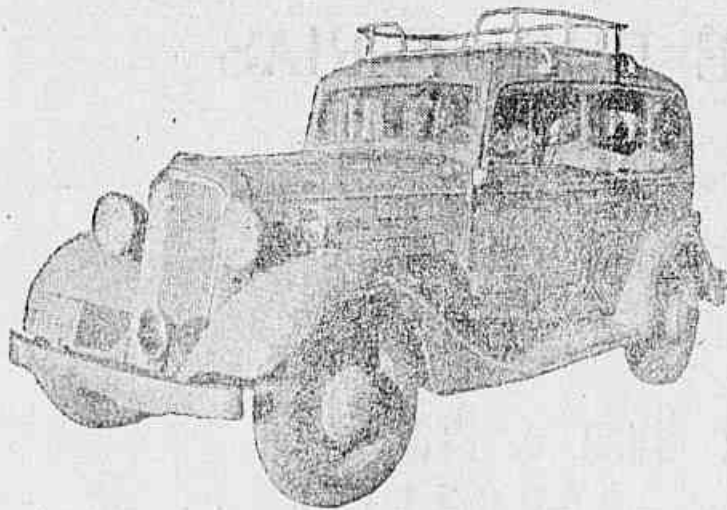
O inverno causa dôr no coração do pobre
Há dificuldades para ganhar o pão,
Quantos suspiros saem de um coração nobre
Pedindo ao bom Deus que venha o verão.

SEBASTIÃO CÓRDOVA

Escola de Choferes "São João"

MATRIZ: Avenida João Pessoa, 995 — Tel. 6098 — Porto Alegre
 FILIAL em Caxias do Sul — Rua Sinimbú, 1732 — Tel. 541

DIRETOR-PROPRIETÁRIO: **LEVINO BORGES**
 (Prof. Reg. no Minist. do Rio de Janeiro)



"VOU DOBRAR À ESQUERDA"

«INCOMPETENCIA - VELOCIDADE - NEGLIGENCIA»

(Factores de inúmeros acidentes)

A velocidade dos automóveis será sempre determinada pelas circunstâncias especiais do local ou do momento em que trafegarem, de modo que ela não venha a constituir perigo para os demais veículos e às pessoas que transitarem pelos logradouros públicos.

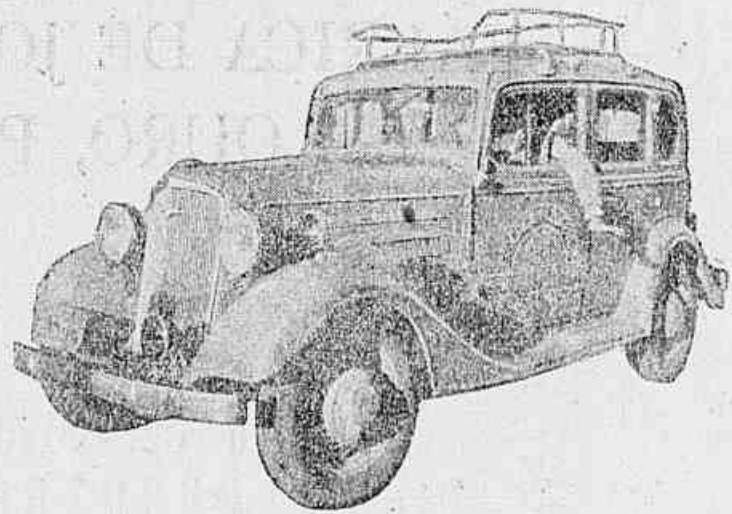
A prudência manda que a velocidade seja reduzida ou mesmo anulada sempre que essas circunstâncias o exijam, bem como no cruzamento das ruas, estradas ou passagens perigosas. Existem muitos automobilistas que se entregam à velocidade, repousando a sua segurança nos freios do carro. Entretanto, essa segurança é muito relativa, pois o carro depois de freiado ainda poderá percorrer uma distância regular e todos os cálculos poderão falhar, em virtude das condições do terreno, tempo e espaço. Não devemos esquecer, que enquanto estamos PENSANDO em travá-lo, a distância vai diminuindo e o veículo se aproximando do perigo.

Um carro trafegando a uma velocidade de 30 quilômetros a hora, percorre cerca de 5,50 mts. até parar! Segundo uma tabela organizada recentemente por técnicos abalizados, um veículo com travas nas 4 rodas, com bons pneumáticos e em terreno normal, poderá percorrer as seguintes distâncias, depois de freiados:

Klm. p. hora	Distância em que o carro pára
30 Klmts.	5,50
40 "	7,60
48 "	12,20
56 "	17,00
64 "	21,30
73 "	28,00
81 "	34,00
89 "	38,00
97 "	48,00

Pensem aqueles que costumam devorar os quilômetros, como quem devora uma «churrascada», numa ansia de velocidade, como os seus FREIOS se fazem morços, quando chega o momento do PERIGO!

As cifras que revelamos são bastante sugestivas e devem ser observadas por todos os automobilistas. O automóvel nos trouxe um grande progresso em questão de transporte — A Rapidez. Mas, também, nunca se exaltou tanto uma virtude — A da Prudência, como depois do seu advento. Ambas devem andar sempre de braços dados. Uma com-



"VOU PARAR OU DIMINUIR A MARCHA"

pleta a outra.

"O CHOFER DEVE SER UM PROFISSIONAL"

Competente - Idoneo - Prudente

MOTORISTAS: Sejam prudentes! procurem uma ESCOLA IDONEA e façam um aprendizado completo, de Direção, Máquinas e sinalização de trânsito. A ESCOLA DE CHOFERES «SÃO JOÃO» organização com mais de 15 anos de serviços inteiramente dedicados ao preparo técnico de condutores de veículos, já preparou cerca de 10.000 Motoristas, sendo a Escola que atualmente mantém maior número de candidatos inscritos, em todo o Estado. Até 31.8.47, já foram contemplados com a Carteira Nacional de Habilitação, no corrente ano, 480 candidatos, de ambos os sexos.

Estes números significativos, para um tão curto espaço de tempo, demonstra de maneira insofismável, o alto conceito de que goza esta Escola n'um setor de atividades tão promissor quanto o é o Automobilismo, quer Amador, quer Profissional.

"METODO DE ENSINO E PRATICAGEM"

O proprietário da Escola, Sr. Levino Borges, professor em Automobilismo, Registrado no Ministério do Rio de Janeiro e Instrutor na Seção de «Moto-Mecanização» da Polícia Civil, deste Estado, é o organizador e orientador dos programas de **Ensino e Praticagem** da referida Escola, razão pela qual, são, os mesmos, de extrema facilidade de assimilação, dada a longa prática adquirida pelo mencionado professor em inúmeros e laboriosos anos de constantes atividades em assuntos Automobilísticos.

Os «Cliches» que ilustram esta página reproduzem aspectos de Instrução referente à «Sinalização de Trânsito» efetuada em um dos Carros da citada Escola que já conta com uma «Fróta» de número apreciável se considerarmos os existentes na Matriz, em Pôrto Alegre e Filial, nesta Cidade, à qual pertence o Carro que se vê acima.

Contando com um Diretor Técnico idôneo, auxiliado por um corpo de Professores e demais funcionários, competentes, a «Escola de Choferes São João» convenientemente instalada à Avenida João Pessoa, em Pôrto Alegre, bem como, a sua Filial, nesta Cidade, estão aptas a trocarem Carteias do Interior e da Capital por «Carteira Nacional de Habilitação» em, apenas, oito dias e fornecer, essa mesma Carteira, à pessoas sem a menor noção de Automobilismo, no curto espaço de vinte dias dependendo, isto é claro, da boa vontade do candidato.

S. A. COMPANHIA LANIFÍCIO S. PEDRO

FIAÇÃO E TECELAGEM DE LÃ — GALOPOLIS — Estado do Rio Grande do Sul

Fabricantes de casemiras, sarjas, diagonais, franelas, baetilhas, capas, palas, ponchos, cobertores e chales de lã.

Únicos fabricantes das afamadas capas impermeáveis «CRUZEIRO DO SUL», feitas de um pano inteiro, sem costuras nas costas, de perfeita impermeabilidade

ESPECIALISTAS EM PANOS MILITARES

Fios para todas as classes de bordados e malharia — Lãs marca «BAMBINA» e «ROSA»

Representantes em Pôrto Alegre:

CHAVES & ALMEIDA

AVENIDA JULIO DE CASTILHOS, 299 - 307 - CAIXA POSTAL, 276

Eberle, Kochenborger & Cia.

FÁBRICA DE JOIAS E BIJOUTERIAS
EM OURO, PRATA E PLAQUÉ

★
Fábrica de Correntes de Ouro e Prata
Tipos PFORZHEIM e GOURMETTE

★
Rua Borges de Medeiros, 803
Caixa Postal, 79 — Telefone 675
CAXIAS DO SUL — BRASIL

Os Judeus querem escravizar o mundo

Breve exposição por **Mário Gardellin**

Caxias do Sul, 1.8.1947.

(Continuação)

Dois Livros

Dentre a literatura que trata da questão judaica, dois livros sobressaem especialmente, por projetarem forte luz sobre o momentoso assunto: «Os Protocolos dos Sábios de Sião», compostos por um ou mais judeus e «O Judeu Internacional», da autoria de Henri Ford, o criador da marca de automóveis de renome universal, indivíduo não judeu.

O primeiro contém a exposição do programa de domínio mundial que os israelitas estão pondo em prática, e o segundo um concencioso estudo, imparcial, sobre a atuação das forças judaicas em nossa sociedade, isto é, não judia, para desunir a e açambarcá-la.

Ambos os escritos ao aparecerem promoveram grande ansiedade e curiosidade, bem justificadas. Historiemos-lhes de leve a vida.

«OS PROTOCOLOS DOS SÁBIOS DE SIAO»

Os Protocolos são, como foi dito acima, a exposição do plano de ação judaica para o domínio do mundo.

A origem desta publicação é obscura, sendo desconhe-

cido o nome de seu autor ou autores e o lugar em que foram organizados, embora salte aos olhos o caráter eminentemente judaico da obra.

Diz J. Cabral na: «A Questão Judaica», (Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre): Os «Protocolos» foram publicados, pela primeira vez, na Rússia, em 1901, por Sérgio Nilus e, quasi ao mesmo tempo, por Butmi. A 10 de Agosto de 1906, um dos seus exemplares foi depositado no British Museum, de Londres. São fragmentos de um livro intitulado «Le Grand dans le Petit et l'Antichrist», que apareceu, em primeira edição, em Tzarskoe Selo, na Rússia.

E mais adiante: Acredita-se, geralmente, que esse programa ou plano mundial de ação judaica foi elaborado no ano de 1877, em certa localidade da Suíça, durante uma conferência secreta Sionista.

L. Fry, em «Le Sionisme: son but et son oeuvre», afirma que os «Protocolos» em 1890, eram conhecidos e andavam de mão em mão entre os judeus de Odessa, no sul da Rússia.

Sobre o aparecimento, isto é, sobre a descoberta deste livro, continua J. Cabral na referida obra:

«Há duas versões sobre a origem e o aparecimento desses documentos. De acordo com a primeira, Sérgio

Nilus recebeu os de Soucho-tine, governador da Província de Sebastopol, em 1901; uma das os subtraíra dos documentos relativos ao I Congresso Sionista, celebrado em

Basileia, em 1897. Segundo a outra versão, um agente da polícia secreta subornara o mensageiro encarregado de levar esses documentos de Basileia para Franckfort so-

bre o Reno, fazendo copia em uma pequena cidade de que se não conseguiu apurar o nome. (A Robert «Les Protocoles des Sages de Sion» - pg7.)» (continua)

Companhia Telefônica Rio Grandense

lembra a seus distintos clientes e favorecedores que seus serviços de conferências interurbanas para todo o Estado do Rio Grande do Sul, conferências de Rádio, dentro do Território Nacional e Estrangeiro, em tráfego mútuo com a Companhia Rádio Internacional do Brasil e Serviço de Fonogramas para todo o Estado, Serviço Telegráfico com todo o Território Nacional em tráfego mútuo com a Reparação Geral dos Correios e Telégrafos, Serviço Telegráfico para o Exterior via Argentina e Telesul, estão á sua disposição.

Agência em Caxias do Sul,
 Av. Júlio de Castilhos, 2158

CAXIAS DO SUL — 1947

- MOINHO PROGRESSO -

— VVA. ANGELO CORSETTI & CIA. LTDA. —
 Suc. de Vva. Angelo Corsetti & Fos.
 Rua Coronel Flores, 609 - End. tel. «VACEF»
 — CAXIAS DO SUL — BRASIL —



Produtores dos generos alimenticios das marcas:

— NEVE e LINDA —

Farinhas de milho, cangicas de milho e trigo, cevadinha, aveia em flocos, farinha de arroz e demais cereais beneficiados.

Compradores E Beneficiadores De Cereais Em Larga Escala

Farmácia Santa Maria

DE
OMAR MARTINS

Medicamentos em geral

A que mais barato vende e melhor atende ---

--- Aberta diariamente até às 10 horas da noite

Praça Ruy Barbosa, 1745 — Fone 327

A inauguração da Fábrica de Balas Caxiense Ltda.

Conforme é do conhecimento de todos, teve lugar dia 30 do mês último, a inauguração da moderna e completa Fábrica de Balas Caxiense Ltda.

O ato revestiu-se de grande brilhantismo, tendo comparecido industrialistas, autoridades, comerciantes e povo em geral. Foi servido aos presentes, finos doces, cocktails, chope e frios.

Este novo estabelecimento que veio aumentar e elevar o parque industrial desta terra, tem como dirigentes os srs. Armino May, Reinoldo Dick, Augusto e Henrique Wagner e Paulino Simon. Apresentamos a estes homens de negócio, os nossos cumprimentos.

Caminhonete

Negocio urgente:

Vende-se uma excelente caminhonete Chevrolet modelo 29, maquina completamente reformada, pelo preço de Cr \$16.000,00.

Tratar no CAXIAS BUREAU, até amanhã.

Dr. Andréa de Simoni

ESPECIALISTA EM OLHOS, OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

Atende em seu Consultorio:

das 10 1/2 às 12 e das 15 às 17 horas.

CONSULTORIO: Rua Marquez do Herval, esquina P. Machado (abaixo do C. Juvenil, 666)

— CAXIAS DO SUL —

Rua 7 de Setembro, 739
 -- Telefone N. 4988 --
 Caixa Postal N. 513
 Fonogramas | Pijú
 Telegramas

Papeis e Artigos de Papelaria — Miudezas em geral — Sacos de Papel — Artigos religiosos — Brinquedos.

PIRES JUNIOR & CIA.

PÔRTO ALEGRE
 RIO GRANDE DO SUL

Oficina de Mecanografia

ROMEU ROSSI

Consertos, limpezas e reconstruções de máquinas de escrever, calcular, somar e registradoras.

TRABALHO GARANTIDO

Fone — 624
 Av. Julio de Castilhos, 1977

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

Agência de CAXIAS DO SUL

Rua Sinimbú, 1900 — Tel. 615

Escritório em FARROUPILHA

Recebe depósitos em Contas Correntes á disposição e Aviso Prévio, a condições vantajosas, lembrando também as suas CONTAS CORRENTES LIMITADAS, com RETIRADAS LIVRES, ás quais abonará juros, como segue:

Limite de Cr\$ 50.000,00 — juros de 5% a. a.
 > > Cr\$ 75.000,00 — > > 4% a. a.
 > > Cr\$ 100.000,00 — > > 3% a. a.

Além de praticar todas as demais operações bancárias em geral, como Cobranças, Descontos de Duplicatas, Ordens de Pagamento, etc.

HOJE - Simultaneamente - HOJE GUARANI — CENTRAL — APOLO "CASABLANCA"

O Filme que é um marco na história do cinema!

Interpretações impecáveis de **INGRID BERGMAN** **HUMPHREY BOGART** **PAUL HENREID**

QUINTA-FEIRA,

o dia dos grandes filmes!

"Os Sinos de Santa Maria"

EDITAL

O Sr. Dr. Eduardo Ruiz Caravantes, Juiz de Direito da Comarca de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que a requerimento de dona AUGUSTA VIEL, me foi dirigida a seguinte petição: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. N. Cidade. AUGUSTA VIEL, italiana, solteira, maior, domiciliada e residente nesta cidade de Caxias do Sul, desejando naturalizar se brasileira vem apresentar a V. Excia. as declarações exigidas pelo Decreto lei n. 389, de 25 de abril de 1938, bem como os inclusos documentos, requerendo que se digne V. Excia. mandar atuá-la e, achando-os conforme, designe dia e hora para serem ouvidas a requerente e as testemunhas arroladas, as quais se apresentarão independentemente de citação. Requer mais que, procedidos os atos regulamentares, seja o presente pedido encaminhado ao Governo do Estado, conforme determina o artigo 15 do citado Decreto-lei, depois de ouvido o DD. Representante do Ministério Público. São as seguintes declarações da peticionária: 1. Nome: Augusta Viel. 2. Nacionalidade: Italiana. 3. Naturalidade: Caneva, Província de Udine. 4. Idade: Vinte e um anos. País: João Viel e Dosolina Zaghet. 6. Estado Civil: Solteira. 7. Profissão: Professora e Comerciaría. 8. Serviço Militar: ISENTA. 9. Residência anterior na Itália: Caneva. 10. Chegada ao Brasil: 7 de maio de 1929. Primeira e única residência no Brasil: Caxias do Sul. 12. Residência atual: Rua Ernesto Alves, 2167 Caxias do Sul. 13. A requerente veio ao Brasil como imigrante. 14. Religião: Católica. 15. A peticionária declara, expressamente, que RENUNCIA SUA NACIONALIDADE DE ORIGEM, afim de adquirir a nacionalidade brasileira. Documentos que acompanham a presente petição: 1. Procuração; 2. Tradução do passaporte. Deixa de juntar o original do passaporte, porque dele precisa em virtude de não ser individual, mas de família. 3. Certidão de assentamento de entrada no Brasil. 4. Pública Forma do Registro de Estrangeiros na Delegacia de Polícia de Caxias do Sul. 5. Atestado de Residência passado pela Delegacia de Polícia. 6. -- Atestado de Residência ininterrupta, durante mais de 10 anos, no Brasil, passado pelo sub-prefeito do 1. Distrito de Caxias do Sul. 7. -- Atestado negativo da Delegacia de Ordem Política e Social de Porto Alegre. 8. -- Atestado de bons antecedentes, passado pela Delegacia de Polícia desta cidade. 9. -- Folha Corrida, passada pelo Juízo Criminal desta comarca. 10. -- Atestado de exercício de profissão remunerada na firma Rosinato, Calcanotto & Cia. 11. -- Idem do Curso de Alfabetização do Departamento de Cultura do Grêmio Atlético Eberle. 12. -- Certidão da Prefeitura Municipal, negativo quanto à transgressão de leis e determinações referentes ao serviço de Defesa Econômica. 13. Certidão da Prefeitura Municipal, negativa de que a requerente tenha manifestado o desejo de regressar à Patria de origem. 14. Atestado do Sub-Prefeito do 1. Distrito de Caxias do Sul nos mesmos termos da Certidão anterior. 15. Pública Forma do diploma de formatura da requerente pela Escola Complementar de Caxias do Sul. TESTEMUNHAS Italo Antonio Furlan, brasileiro, solteiro, contabilista, domiciliado e residente à Avenida Julio de Castilhos, 1060, em Caxias do Sul. Gentil Ferreira de Assis, brasileiro, solteiro, industrialista, domiciliado e residente à rua Visconde de Pelotas, 484, em Caxias do Sul. Endereço da requerente: Augusta Viel, rua

Julio de Castilhos, 2546, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Caxias do Sul, 29 de Agosto de 1947. Augusta Viel. (DESPACHO). Autue-se. Publique-se edital, na forma da lei. Designo o dia 22 do corrente, às 14 horas, para serem ouvidos a requerente e as testemunhas. Notifique-se o dr. Promotor Público. Em 4.9.1947. (ass.) Eduardo Ruiz Caravantes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o dr. Juiz passar o presente edital que será afixado à porta do Edifício do Fôro e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Caxias do Sul, aos quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Manoel Oliveira Bandeira, escrivão do juri, datilografei.

Edição Especial

Eduardo R. Caravantes
Juiz de Direito

Edição Especial



Ginásio Dom Feliciano

GRAVATAÍ -- R. G. do Sul

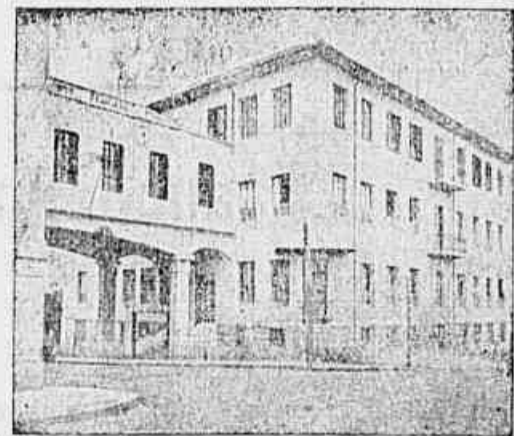


Dirigido pelas Rvdas Irmãs do P. P. Coração do Maria

CURSOS: Primário e Ginásial

Internato -- Semi-Internato -- Externato para ambos os sexos

Internato para meninos até 10 anos



O Estabelecimento é moderníssimo, e encontra-se em lugar muito saudável



Possue todos requisitos, inclusive «Gabinete Odontológico», para proporcionar a maior comodidade e conforto aos alunos.



ÓPTICA CAXIENSE LTDA
RUA JULIO DE CASTILHOS Nº 1849
- CAXIAS DO SUL -
Casa Especializada
Óculos Modernos
LENTEs CIENTIFICAMENTE PREPARADAS
MEDIANTE RECEITUÁRIO MÉDICO

A VIDA DEPENDE DE MUITO.
MAS SEUS OLHOS DEPENDEM

da Ótica Caxiense

Em frente à Caixa Econômica

Tinturaria Americana

A mais antiga e preferida
de Caxias do Sul

de BENJAMIM C. OLIVEIRA

AVENIDA JULIO DE
CASTILHOS, 2030
— FONE 203 —

A ELETRA

DE

CARLOS RAUBER

★

Agente Autorizado E Exclusivo Dos Rádios PHILCO E OLIMPIC

Artigos Elétricos E Material Para Todos Os Tipos De Rádios

★

Av. Júlio de Castilhos, 2555 — Fone 259

Corsetti & Cia.

PRODUTORES DA AFAMADA AVEIA SOBE-
RANA, produto de alta classe e o COM-
POSTO DE CEREAIS CEREALVITA,
o mais completo alimento á base de cereais.

— Rua 18 do Forte, 2124 — Fone 634 —
End. Tel. CORSETTI — Caxias do Sul

Cereais Brutos e Beneficiados, para regimes Ali-
mentares e Dietéticos.

A. Rizzo Irmãos & Cia. Ltda. Frigorífico Rizzo - Granja e Cantina Sorriso

Compra de suínos em larga escala
Industrialização de bovinos, suínos e ovinos
Granja e Cantina Sorriso, produtora de vinhos finos de mesa "Sorriso"

Caxias do Sul — Caixa Postal, 9 — End. teleg. "Rizzo"

Já foi inaugurada a moderna e completa

FÁBRICA DE BALAS CAXIENSE Ltda.

Que Constitue Verdadeiro Orgulho Neste Ramo Comercial, No Rio Grande Do Sul

★
FABRICAÇÃO

Desde as mais comuns, até as mais finíssimas balas
Todos os tipos de confeites e artigos para Páscoa e Natal

★
Enderêço: **AVENIDA BRASIL, 460**
— **FONE 515** —

End. teleg. "FABACAL"

Fábrica de Calçados "CAXIAS" LONGHI & CIA. LTDA.

Esta fábrica produz sempre os últimos modelos de calçados, em uso nas maiores capitais da América. Lança, continuamente, no mercado, criações próprias.

Para isto mantem um seletto corpo de técnicos e oficiais especializados no gênero, capacitando se a produzir os melhores calçados para homens, senhoras e crianças.

Para melhor atender os caxienses, a firma Longhi & Cia. Ltda. mantem uma seção de varejos, instalada em seu próprio estabelecimento, onde todos poderão comprar os melhores calçados, a preços de fábrica.

VIAJANTES: No interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



★
Calçados
"CAXIAS"
Confôrto
Elegância
e
Durabilidade
★

Enderêço: RUA BORGES DE MEDEIROS, 211 -- Em frente ao campo do E. C. JUVENTUDE
CAIXA POSTAL, 133 -- FONE 458 -- End. Teleg. e Fonog. "LONGHI"

REVENDEDOR
RES DAStandard Oil
Co. of BrasilPNEU E CA-
MARAS DE AROficina
Mecânica**Garage São Pedro**

DE

FURLAN, FABRIS & CIA.

Galópolis

Caxias do Sul

Fábrica
DE
MóveisCARROCERIAS
PARACaminhões,
Caminhone-
tes e
Reboques**Ciência**

UM POUCO DE FISICA NUCLEAR

Nestes tempos, em que tanto se fala em bombas atômicas, discos voadores, teoria de relatividade falaremos um pouco da composição do átomo, sua estrutura e seus efeitos.

Apesar de se ouvir e ler quasi todos os dias, comentários sobre o importante assunto, ainda há pessoas que não tiveram contato com o tema. Por isso, darei, em breves palavras, e de forma mais reduzida possível, a teoria da composição do átomo:

Desde que Deus criou o

por **Mario Menezes**

universo, os corpos de qualquer espécie e formato, são compostos de moléculas.

Essas moléculas, são formadas de partículas muito menores ainda, que se chamam átomos, (objeto de nosso artigo) e estes mesmos átomos ainda são formados por partículas infinitamente menores, que se deu o nome de elétrons; energia, que se julga quasi como certa de que é formada a bomba atômica.

No centro do átomo se en-

contra um núcleo pesado; este é complexo e sua decomposição dá origem a rádio atividade. Há tempo que os sábios estão estudando estes núcleos, para ver se encontram no seu interior outra forma de energia, mais poderosa daquelas que até hoje foram conseguidas, e que dão o nome de energia cósmica.

Voltando aos elétrons; constituem cada um, pequenas cargas elétricas negativas; e há também os de carga positiva que tem grande afinidade à matéria, e que se ligam ao núcleo do átomo e chamam-se pósitrons, para diferenciar dos elétrons.

Os elétrons estão sempre em movimento ao redor do núcleo com os planetas em redor do sol.

Os elétrons negativos, quando em liberdade, percorrem os condutores metálicos, em particular, constituindo, assim, a corrente elétrica, a qual nos traz tão grandes benefícios, que hoje desfrutamos, como seja luz, força, calor etc.

Com isto finalizo esta breve explicação, que não tem a pretensão de ser exata, mas que não deixa, também, de dar uma pequena noção da tão famigerada teoria nuclear.

Caxias do Sul, 9/8/1947.



DE CARLI & CECCONELLO

Artigos finos para homens, senhoras e crianças - Hudezas, Perfumarias, etc.

End. Tel. LUAR - Caixa Postal. 18
- Fone: 404 -

CAXIAS DO SUL - AV. JULIO DE CASTILHOS, 1899 - R. G. Sul

Faça Calor ou Frio

Vista **RENNER**

do Calçado ao Chapéu

CASA POMBAL

DE

ARMANDO KUHN

AVENIDA RIO BRANCO, 310 — TELEFONE 636

★

Variado Sortimento De Calçados E Botas

Uma Bem Montada Seção De Consertos, Com Especialidades Em Solados De Borracha

Encomendas Sob Medidas De Qualquer Tipo De Sapatos E Botas

==== **Fabricação Esmerada** ====

Variado sortimento de botas de todos os tipos, de fabricação própria

CASA COMERCIAL

Fazendas, Ferragens, Secos e Molhados, Bebidas em geral

COMPRA E VENDE PRODUTOS COLONIAIS - ENTREGA A DOMICILIO

Eugenio Lucchese & Filhos

— Arrabalde Santa Catarina — Caxias do Sul —

O Homem e a Evolução AO PRACINHA QUE FICOU

I

Caxias e seu desenvolvimento

É do conhecimento de todos a posição de destaque ocupada por Caxias, como centro manufatureiro, no cenário riograndense. Projeta-se como um dos marcos mais avançados da nossa terra no tocante à produção industrial, sendo motivo de justo orgulho para aqueles que, com o labor quotidiano, contribuem para seu engrandecimento e prosperidade.

O reverso da medalha

Se variada e rica é a sua contribuição em benefício do melhoramento do nosso padrão de vida, não poucos, porém, são os seus problemas. Força elétrica, água potável, esgotos, moradias e tan-

tas outras questões, são entaves que se têm oposto ao dinamismo e operosidade do seu povo.

A todos esses problemas é necessário acrescentar mais um.

Igualmente importante é ele e, no entanto, até o presente quase não tem sido mencionado.

A cidade precisa, clama por eletricidade, água, calçamentos, etc.; não menos urgente é a solução do problema de se criar uma

Bibliotéca Pública

A magnitude do assunto é tamanha, atinge tais proporções, que não é possível relegá-lo ao esquecimento, como aconteceu até agora.

Impõe-se à primeira vista a urgência de se tomarem medidas que eliminem essa lacuna de nossa metrópole.

Será demais encarecer a tremenda importância que assume o exposto, quando encarada do ponto de vista do espirito?

Torna-se preciso que aqueles a quem está confiada a direção da terra caxiense adotem medidas que remediem a situação.

O operário que luta pelo seu sustento; ao comerciante que labuta na faina diária; enfim, a todos interessa adquirir maiores conhecimentos para a conquista de um melhor nível de vida.

Na ocasião em que se trabalha pela alfabetização de um maior número de brasileiros, pensemos naqueles que esperam uma oportunidade de dilatarem seus conhecimentos.

Escrito em 12/6/47.

Nelson Souza.

Dois anos já perpassaram desde o regresso vitorioso às terras pátrias do glorioso contingente de brasileiros que, em território estranho e desconhecido, escreveu, com os caracteres rubros do próprio sangue, uma das mais fulgurantes páginas na história do mundo e do Brasil.

Aquele pugilo de bravos, estudantes de mocidade e idealismo, singrou o Atlântico, levando desfraldada, não a bandeira mesquinha do ódio e da vingança, mas o lábaro glorioso da liberdade.

E lá, nas escarpas geladas dos Apeninos, tudo arrostou com ânimo viril, com a inflexível decisão de não desmerecer a confiança dos que haviam ficado, desde a rigidez do clima, o desconhecimento do ambiente, as dificuldades de idioma, até a improvisação de processos e meios.

Infantaria, Artilharia, Engenharia, Aviação se atiraram com denodo à luta, numa demonstração perfeita e íntima cooperação d'armas. Onde estava a Companhia do primeiro Escalão, estava também o observador avançado, transmitindo o pedido de fogo e observando o resultado da ação no terreno irregular que se descortinava à sua frente.

Onde progredia o infante com agilidade e cautela, avançava também o engenheiro, varrendo minas e se dobrando na imensa teia de transmissões, siste a vascular indispensável à circulação de ordem e comunicados.

De par a par, vivendo todas as circunstâncias dramáticas do combate, estavam estes autênticos heróis sem armas, que constituem os capelães militares e que não hesitavam, desde que sua presença se tornasse urgente necessidade, em transpor

LEOPOLDO HOFMANN
COPYRIGHT DA JUC

trincheiras, vencer barrancos e obstáculos de mil e uma sorte, enfrentar a cada instante o sibilo atarrador dos projéteis e correr em socorro do soldado que por ventura houvesse caído agonizante em meio ao furor da luta, para prestar-lhe o indispensável socorro espiritual.

Hombream-se, assim mais uma vez, agora em campos distantes da pátria mãe, a cruz e a espada, os dois sustentáculos da nacionalidade.

**

Depois, de tudo isto, a vitória, a glória, o regresso à pátria mãe.

Mas nem todos tiveram a ventura sem par de rever novamente o território abençoado pelo qual lutaram e morreram.

Seus corpos mutilados repousam definitivamente entre as alamedas de cipreste do melancólico cemitério de Pistóia, após haverem tombado heroicamente no campo da luta, fertilizando o com seu sangue generoso.

A ti, que caíste numa rua deserta, nos escombros, nas planícies ou nos campos;

A ti, sepultado no oceano ou no gelo;

A ti, que tiveste como morada uns palmos de terra na distante e estranha Pistóia;

A ti, cuja recordação nos evoca uma cruz tosea plantada em paragens remotas e soturnas;

A ti, pracinha que ficou, o nosso mudo respeito, a nossa silenciosa admiração, que se traduz na lágrima pezarosa de saudade e de lancinante dor que rola mansamente de nossos olhos sentidos!

BEBA VINHO

Riograndino

porque é um produto da

COOPERATIVA VITI-VINICOLA ALIANÇA LTDA.

RUA FEIJÓ JUNIOR, 164 — TEL. 274 — Telegramas: «ALIANÇA»

CAXIAS DO SUL

Dr. LUBISCO

FONES 244 e 544

CLÍNICA ESPECIALISADA

CRIANÇAS

CLÍNICA MÉDICA

Casa do Amador

Foto Mancuso

Fotos para Cadernetas — Reportagens Fotográficas
Comunica a sua distinta freguesia que recebeu grande e variado sortimento de Máquinas Americanas, Albuns, Filmes, Etc...

Av. Julio de Castilhos, 1645 — Telefone 783

AMOR. POESIA

Tschaikowsky, Jardineiro e Arte

Bebendo inspiração, na beleza dos parques — Tamanho frio, esfria também a memória e as telas da máquina ficam esperando os dedos que custam a lhes bater — Os dramas no microfone da ZYF-3 — O genial compositor russo

Como é bom a gente embarcar no trenzinho do sonho e da poesia, para as regiões da beleza e do amor. E o reporter que perdeu o fio de um assunto nas atrapalhadas do dia, vai beber, geralmente a sua inspiração, nas sublimes paragens da música, do encanto, da maravilha da natureza.

Hoje aconteceu isso comigo. Mais pelo frio, por esse frio irritante que parece querer cortar, pedacinho por pedacinho o nariz e as orelhas. Esse frio insuportável matou a matéria que ia abordar, mas em compensação, há sempre a velha lei das compensações levou-me para o mundo do belo e do grandioso.

Fui beber inspiração nos bonitos parques de Caxias do Sul. Jardins magníficos ensombrados de árvores milenares. Árvores velhas, tão velhas como aquelas que Bilac cantava em suas poesias. Pensei no verão, nesta linda temporada de alegria, em que os namorados, os noivos, vão buscar o silêncio e o perfume destes parques para embriagarem-se de amor, de recordação.

O imortal Tschaikowsky

Passeando em espírito por debaixo daquelas árvores gigantes, carinhando pelas tortuosas estradinhas que os

apaixonados fizeram em tardes encantadoras de amor e sonho, lembrei a figura inesquecível do inesquecível compositor russo, o grande Tschaikowsky.

«Suite Quebra Nozes», a «Bela Adormecida», a «Valsa das Flores», tudo, uma ode grandiosa, um hino eterno de louvor e beleza, a vida, a suavidade das coisas que a natureza mostra aos olhos extasiados dos homens. Sempre a música a deleitar os ouvidos e o pensamento. Sempre a música, a indispensável música clássica, a música dos gênios a fazer nos recordar os instantes de felicidade, essa senhora muito mentirosa. E a música de Tschaikowsky andava também, passeando em meio da queles parques que visitei.

Mas não esqueci aquele homem que, religiosamente, zela pela maior beleza do parque. Aquel homem que vive com as árvores, as plantas, as flores. O jardineiro que cuida dos parques. Que sabe sentir o maravilhoso espetáculo oferecido pela criação. Como é lindo a gente morar com as árvores. Aspirar aquele halo fresco, aquele perfume inebriante.

A arte e os franceses

E na minha viagem pelos

parques desta bonita e faceira metropole, também pensei em dramas belíssimos, escritos por célebres capacidades francesas. André Gide, Honoré Balzac, espíritos superiores, inteligências preciosas que criaram imortais dramas para a diversão da memória.

Ao sentar-me em um banco tosco do parque, parecia ser eu, uma personagem da peça «Isabel» apresentada nos microfones da Rádio Caxias do Sul. O romantismo, a novela e o mistério dominavam o ambiente. Quantos namorados não repetiram aqueles episódios passados em «Isabel»? Quantos namorados não viveram momentos alegres e risinhos, momentos que deixarão saudades, saudades que ficarão paradas no ar do parque silencioso. Saudades que falavam, que diziam coisas do coração, do sentimento.

... e quando o romantismo tomava conta de mim, o relógio marcava 17 horas e o trabalho convocava-me. E sempre assim. Tudo que é bom dura pouco. E a vida continua. Segue, friamente, o seu ritmo. Meu espírito voltou e a história terminou. Adeus... adeus maravilhas... poesia... amor.

Reportagem de Clovis Juarez

CASA MINGHELLI

Fazendas, Sedas, Miudezas, Perfumarias, Chapéus e demais artigos para homens

SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

PRAÇA RUI BARBOSA, 848 — FONE 585

Idéias Esparsas

No ônibus ou no cinema poderá haver falta de espaço, mas sobra lugar para a boa educação.

Empurrões e cotoveladas não alargam a porta do cinema ou do ônibus. Um pouco de calma favorece a integridade física (costelas, calos, etc.)

RECUPERE O GOSTO E A ALEGRIA DE VIVER

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem força? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter força e energia ajude seu corpo com



VANADIOL

O fortalecedor que fortalece

NA FALTA DE
APPETITE



Magresa
Cansaço
Pallidez
Fraqueza

É indispensável
o uso do

IODOLINO
DE ORH

Expresso Bressan De Transportes Ltda.

Caxias do Sul — Vacaria — Caxias do Sul

Caxias — Antonio Prado — Vacaria

Diariamente, excepto aos domingos

Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e Aparados da Serra

RODOVIA ESTADUAL

SAIDAS: de VACARIA, via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã,
de CAXIAS: às 13,15 horas.

RODOVIA FEDERAL

SAIDAS: de VACARIA, às 8 hs. — de CAXIAS, às 13,15 hs.

Linha Ipé -- Antonio Prado -- Flores da Cunha -- Caxias

Saidas de IPE: às 7,30 horas de segundas, quartas e sábados,
regressando de CAXIAS às 15,30 horas.

Comodidade, conforto e rapidez!

Mais informações na Estação Rodoviária de Porto Alegre,
fone 8468 e em Caxias do Sul fone 789.



AUTO CAXIAS Ltda.

CONCESSIONÁRIOS

LINCOLN



MERCURY

Completo sortimento de peças legítimas

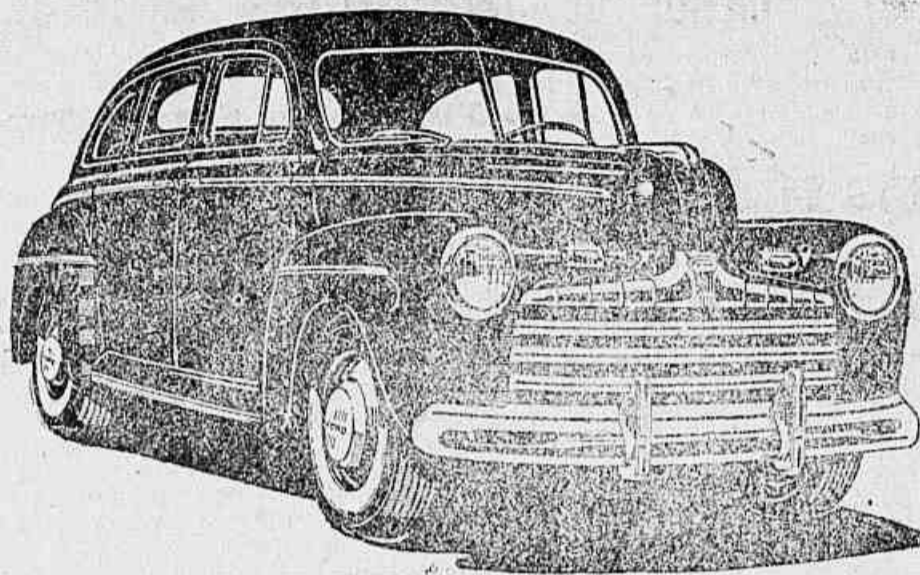
FORD

Oficina Mecânica

Retificações de motores,
virabrequins, etc.

Secção de vendas

Automóveis e acessórios em geral



POSTO DE SERVIÇO

ESSO

Lubrificação e Lavagem

Revendedores da
Standard Oil Co. of Brasil

Pneus e Câmaras



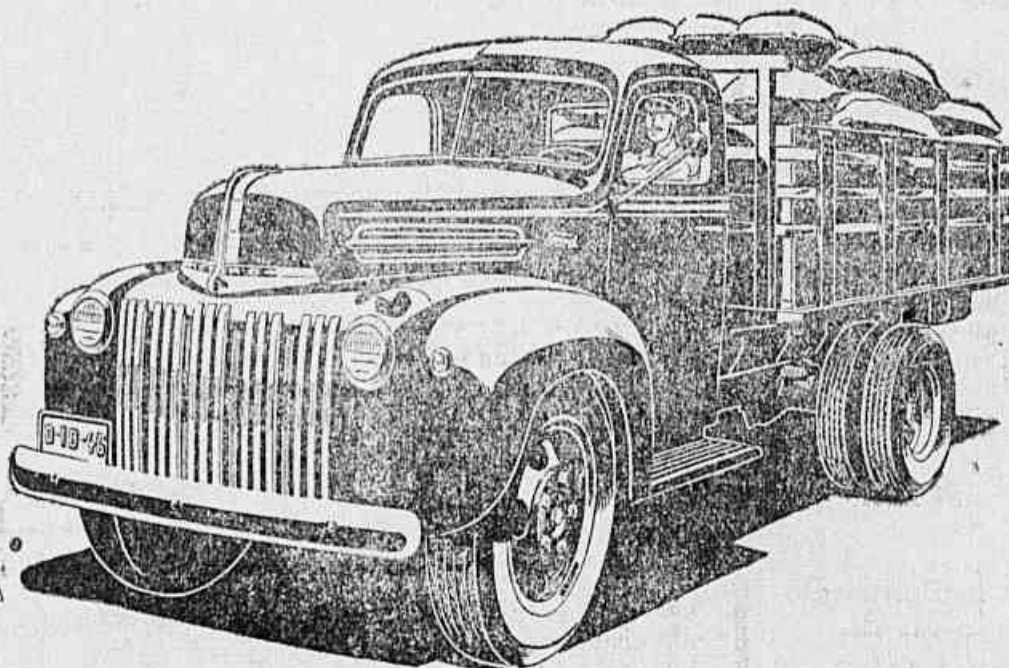
AVENIDA JULIO DE CASTILHOS, 2234

Rua Sinimbú, 1244

Fones 553 - 748

End. Telegráfico

"Autocaxias"



Alguma coisa de arte

OS AMADORES DO GRUPO CÊNICO DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE

Em modesta edição especial que extraímos, não faz muito, tivemos oportunidade de comentar o trabalho dos amadores do Grupo Cênico do Círculo Operário Caxiense. Falamos dos seus esforços, da dedicação e do amor a arte. Citamos os nomes de um Antonio Mano, de um Isaac Emerim, de um Sebastião Cordova, de uma Lourdes Facechin e outros. Escrevemos seus dotes artísticos, suas aptidões e cooperação permanente ao Departamento

de Arte do Círculo Operário Caxiense.

Nesta edição extraordinária que estamos fazendo circular, queremos, mais uma vez, fazer ver ao povo de Caxias do Sul, a suprema dedicação dos elementos que estampamos as fotografias nesta rápida reportagem.

A artista Leda Marim

O público caxiense conhece muito bem a srta. Leda Marim. Todos já cansaram de

bater palmas aos seus conhecimentos artísticos. Tanto no palco, como no microfone, Leda Marim conquistou as mais retumbantes aclamações da sociedade local.

Fiel e ótima interpretadora de todos os papéis que lhe são confiados, faz a mãe carinhosa, a impressionante apaixonada, a compaueira inesquecível, a cínica audaz, a velha sentimental, a filha antética. Assim é a Leda Marim, esta apreciada artista de palco e rádio em Caxias

do Sul.

No palco do Grupo Cênico do C. O. C. ela já demonstrou comprovadamente as suas qualidades na arte de representação. Frente aos microfones da Rádio local ela arrebatou os ouvintes, pelas suas ótimas e maravilhosas interpretações. Nossa cidade pode orgulhar-se de contar com artista de tamanho quilate.

O artista Antonio Mano

Dizer alguma coisa da vida artística de Antonio Mano é desnecessário, pois seu passado, nos palcos da cidade, é o legítimo porta-voz dos imensos recursos na beleza enternecedora das representações.

A população caxiense já



Leda Marim

sabe, de sobejo, do quanto Antonio Mano fez pelo progresso artístico da nossa gente de palco. Quando a cidade ainda não havia atingido o grau de adiantamento em que hoje se encontra, aquele verdadeiro pioneiro do teatro já conquistava os mais destacados elogios, pelos seus trabalhos de fôlego e repercussão na frente dos bastidores.

Hoje, Antonio Mano está um pouco afastado dessas lides artísticas. Entretanto, mesmo assim, ele vem elaborando desde sua fundação, no Grupo Cênico do C. O. C. Fazendo artistas, orientando, determinando, Antonio Mano, ainda é, pode-se dizer, de passagem, sem exagero algum, o rei dos palcos nesta terra. E fazendo merecida justiça, inserimos nesta reportagem a sua fotografia.



Antonio Mano

“O Momento”

Pela Patria e pelo Dever

Jornal de grande circulação no Nordeste do Estado

Direção:

A. C. D. C.
Mal. Floriano, 72 (terreo)

— Porto Alegre —

Redação:

Círculo Operário Caxiense

Gerente-Proprietário:

Emílio Fonini

Gerência e Oficinas:

Rua Sinimbù, 1907
Telefone 302

Caxias do Sul

Sucursais:

Jorge Chalitha

Rua Universidade, 73
Apto. 201 — Caixa Postal 11
(Lapa) — Telefone 48.42.52

Rio de Janeiro

Edson Leite

Rua Senador Feijó, 183
6. andar — Sala 63
Telefone 3.42.52

São Paulo



Isaac Emerim

Ótima presença de espírito, humorismo, blague e linguajar perfeito de caipira, ele firmou-se neste canto da arte. Também tem trabalhado em vários programas da Emissora Caxiense, merecendo justos cumprimentos. Tanto Leda Marim, como Antonio Mano e Isaac Emerim, vem cooperando eficiente e desinteressadamente pelo progresso do grupo de amadores do Círculo Operário Caxiense.

A todos eles os nossos aplausos sinceros.

Eis os Segredos

para um

barbear perfeito!



Lave bem o rosto, de preferência com água morna. Use um bom sabão de barba e espalhe abundante espuma.



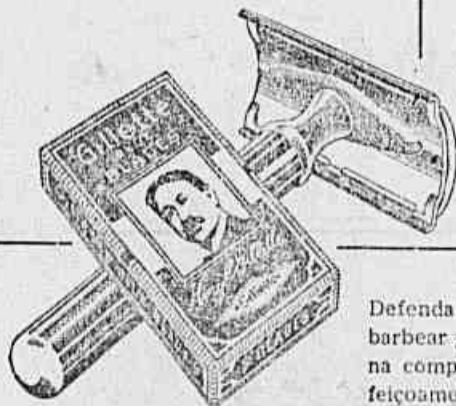
Maneje o aparelho em sentido diagonal, seguindo a direção da barba. Com Gillette Tech, não há perigo de cortes no caso de um gesto brusco.



Dê ao aparelho a inclinação indicada na ilustração. Usando o Gillette Tech, a barba se faz com maior suavidade, graças à sua barra-distensora da pele.



Não deixe acumular espuma. Graças à sua construção especial, a limpeza de Gillette Tech faz-se instantaneamente.



Defenda seu rosto! Use o melhor, para um barbear perfeito: Gillette Tech, que proporciona completa satisfação, graças aos seus aperfeiçoamentos, e as legítimas lâminas Gillette Azul, que custam pouco porque duram muito!

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR
TECNICAMENTE PERFEITO

Ernesto Gobbato

Proprietário de

**SERRARIAS
FA'BRICA DE ADUELAS
E FUNDOS**

Em São Francisco de Paula

★

TANOARIA

★

Grande Viticultor no Municipio de Garibaldi

★

Sócio da Cooperativa Viti-Vinícola Garibaldi Ltda.

★

Importador e Exportador

Rua Visconde de Mauá, 353

FONE 316

Um simples olhar...

O Formigueiro invadindo o centro da cidade

Centenas de homens e mulheres passeiam na praça — Os cafés soberbamente ocupados — Cartazes nos cinemas — Um domingo de sol — O vai e vem misterioso — Três cordões

Reportagem de Sérgio Dória

A Perola das Colônias estava diante de mim. Meus passos eram lentos e misteriosos. Pensei em deixar a praça Rui Barbosa, porque não entendia aquela multidão de gente. Um verdadeiro formigueiro deslizava pelos arredores da Igreja Matriz. Os sinos anunciavam algo. E o povo os entendia. Uma missa terminara e outra estava para começar. Quem seria capaz de descrever tantas coisas que se observava naquele instante. Fiquei quase confuso e resolvi ficar, para poder contar alguma coisa dessa história. É uma história sem qualificativos, sem explicações...

Um domingo de sol

Mais ou menos 10 horas da manhã. O relógio anunciava em badaladas sonoras o momento do amor. O momento em que Deus deveria receber os corações dos homens. Terminava uma missa e outra estava para começar. Uma multidão de gente cobria o tapete da cidade. Pelos jardins da praça iam e vinham num encontro sem precedentes. As escadarias da Catedral floriam de galãs, servindo de caminho aos pecadores de Caxias do Sul. Lá dentro, no templo de Deus, o sacerdote ministrava as palavras de amor, de caridade, misericórdia e perdão...

A praça também estava florida

No centro, precisamente onde suponho a metade da Avenida Julio de Castilhos, homens e mulheres passeavam, num passo lento, como quem não está a procura de nada. Três cordões, tres passeios. Belo espetáculo para um reporter focalizar em fotografias. Um verdadeiro instantâneo, uma história para nossos avós que morreram há longos anos. Quando aqui aportaram os emigrantes

italianos, não pensaram em fazer disto um belo centro de diversões. Os tempos cobriram e deslumbraram novas ideias. Um desapareceram em «nati-morta», outras cresceram e encontraram seus dias.

Cafés para contentar...

O tradicional cafêzinho repousa nas mesas. Grande número de pessoas discutem política, negócios, futebol, barreiradas. Jovens se trocam juras de amor. E os gaúchos gritam: Salta um café. A registradora em cima do balcão de venda estrala, ressonando nos ouvidos do reporter. Esta é realmente a cidade dos amores. A cidade da alegria. Quisera o reporter assistir a uma festa de uvas. Pensei em coisas impossíveis. Minha curiosidade seria de conhecer os sentimentos de todos os que ali se encontravam. Quantos corações amargos pulsavam, quantos corações alegres, também. Cada um era um romance. Cada pessoa uma novela. Um belo palco e uma bela cena testemunhava. Oito dias depois escrevi esta reportagem com o intuito de esquecer. Esquecer, porque vi muitos sorrisos. Uns amarelos e outros azuis. Pensei entre mim, falei com os meus botões: Que grande e que misteriosa é a humanidade...

FUNDIÇÃO DE FERRO

Executamos encomendas especialmente peças reprodução em série. Soldamos a eletricidade peças e máquinas, etc.

Luiz Michielon S/A

— Caxias do Sul —

O'TICA MARTINATO

Atendida por técnico especializado

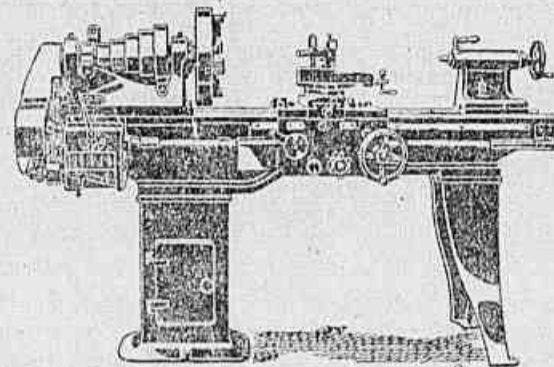
Avia Qualquer Receita Sob Prescrição Médica

Rapidez e Perfeição

Avenida Julio de Castilhos, 1649

CAXIAS DO SUL

MAQUINAS PARA INDUSTRIA



TORNOS mecânicos

PRENSAS excêntricas e de fricção

PLAINAS limadoras e de mesa

FURADEIRAS

MARTELETES para forjas

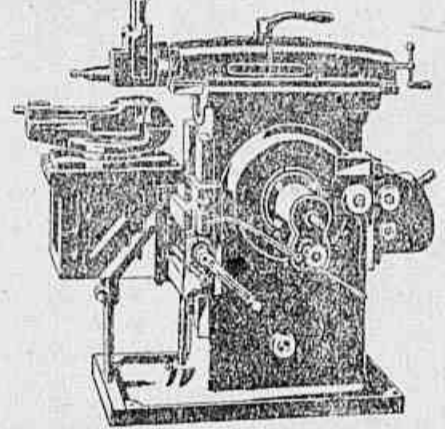
APARELHOS para soldar a oxigênio

SUPORTES para eliar

TESOURAS de avanço

SERRAS mecânicas

EIXOS flexíveis



Ferramentas em geral.



BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA COMERCIAL E TÉCNICA

PORTO ALEGRE

SEÇÃO DE MÁQUINAS

Expressiva Homenagem Corôa Longos Anos Dedicados Ao Serviço De Assistência Sanitária

Em dias do mes de junho do corrente ano, desenvolveu-se expressiva homenagem à insigne educadora sanitária do Posto de Higiene desta cidade,

exma. sra. Dina Koeche, esposa do avançado industrialista sr. Hugo Castelo Koeche, sócio da firma E. Mosele & Cia. Ltda.

Presentes os batalhadores do P. H. 13 e demais convidados de honra, teve lugar, na sala de honra do mesmo, o ato do descobrimento do retrato da exma. sra. Dina Koeche, que ali ficou como simbolo de abnegação ao trabalho e como homenagem às virtudes dessa digna senhora, cujos anos de carinhosa atuação no citado P. de Higiene, foram, todos eles, dedicados ao nobre mister que sintetiza a laboriosa missão de Educadora Sanitária.

Nessa ocasião, falaram os drs. José M. de Medeiros, Decio M. Pereira e a

gentil srta. Joana Baldiserotto, que teceram as mais elogiosas referências á homenageada, realçando os inestimáveis serviços prestados ao P. de Higiene, e, apontando-a como um exemplo para todos os funcionários daquele Posto.

Em nome da sra. dona Dina Koeche, usou da palavra, agradecendo, o dr. Heraclito Limeira. Acometida de súbita enfermidade, a homenageada não pôde comparecer a tão emocionante homenagem.

A' homenageada, apressamos apresentar os nossos parabens pelos méritos que nortearam sua trajetória inesquecível naquele P. H.

O habil fotógrafo Geremias bateu diversas chapas.

Grito do Ipiranga

Todo o Brasil, de norte a sul, de leste a oeste, tremeu de alegria, em 7 de setembro de 1822. Nesse dia nossa Pátria, até então subjugada pelas forças de Portugal, conquistava sua independência. Conquistava apenas a independência administrativa. Entretanto, não conquistou sua independência econômica.

Mais de um século passou, sem que o Brasil se tornasse um país verdadeiramente livre. Não é satisfatório para nós, dizer estas palavras, porque ferem profundamente nossa soberania. No momento em que pensamos em escrever isto, somos forçados a fazê-lo contra a nossa vontade. Mas temos sempre em mente declinar a verdade, e é por isso que nos animamos. O Brasil embora um país agrícola, segundo o conceito dos amigos internacionais, não produz o suficiente para o seu sustento. Muitos produtos alimentícios somos obrigados a importar. O povo norte-americano se admira que tenhamos de nos suprir de trigo estrangeiro. E não é olvido a ninguém, dos nossos estudiosos, que época houve em que o Rio Grande do Sul exportava trigo aos mesmos países em que hoje compra. Os papéis se inverteram. O nosso Estado passou de exportador a importador.

Necessitamos de outro grito de Ipiranga. Um grito de produção ou morte. E isto

não acontecerá, sem antes aparecer um novo Dom Pedro, que se ponha à frente do movimento. Não será um movimento armado, mas um movimento de trabalho. Um exército de trabalhadores, cujo fôto seja a produção.

Somos esperançosos de que alcancemos este objetivo, se os nossos governos se portarem à altura das aspirações do povo. Aguardemos que um dia virá.

1 9 47.

ATAQUES EPILÉPTICOS E NERVOSOS INTRANQUILIDADE, INSÔNIA



NOVO TRATAMENTO!

Não sofra mais! Há agora um tratamento moderno para combater os ataques nervosos ou epiléticos e a falta de sono MARAVAI - (solução de elementos opoterápicos e vegetais, que restitue a alegria e o sossego. Inicie hoje mesmo este tratamento verdadeiramente científico. Não encontrando nas farmácias e drogarias, escreva ao Depósito, Caixa 1574 - S. Paulo.

MARAVAI

Dr. Virvi Ramos

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre
Cirurgia e Clínica Geral

CONSULTÓRIO:

Altos da Casa Prativiera
Residência: Rua Visconde de Pelotas, 644



NOS BASTIDORES OFICIAIS

Fala-se Na Creação De Um "Conservatório Municipal De Música"

E' voz corrente que a Prefeitura Municipal, sob a larga visão administrativa do dr. Demetrio Niderauer, atendendo às necessidades artísticas e culturais da «urbs», creará em breve, á molde de iniciativas idênticas levadas a cabo com êxito por inúmeras comunas, um «Conservatório Municipal de Música».

Apessamo-nos a transmitir esta auspiciosa notícia a todos os caxienses, pois, será algo que virá satisfazer o anseio

de centenas de jovens, interessados em aprimorar seus dotes artísticos. Dito Conservatório teria os seguintes quadros:

Piano, Canto, Teoria e Solfejo, História de Música, Violino.

Praza aos Céus que tão louvável iniciativa não fique relegada ao esquecimento, mas se concretize para tornar real esta velha aspiração da mocidade caxiense, tão necessitada de um Instituto de Belas Artes.

Aprender brincando

1 - A aranha é o animal que mais come (em proporção ao tamanho, já se vê). De acordo com o naturalista inglês John Lubboch, um homem que quizesse ter uma alimentação equivalente de via devorar (a palavra não é exagerada) todos os dias, 13 carneiros, 11 porcos, 2 bois e 4.000 quilos de farinha! De hoje em diante, quando você estiver com muita fome, deve dizer: estou com uma fo-

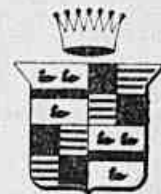
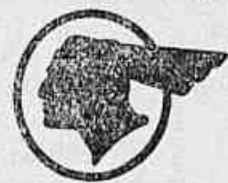
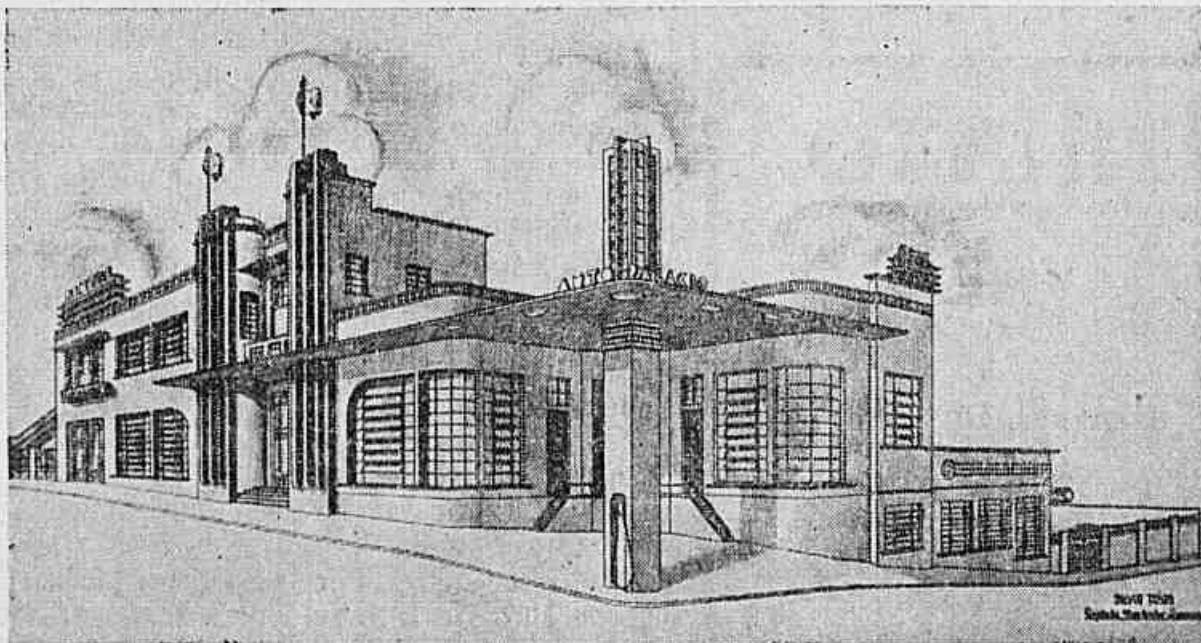
me de aranha!...
2 - A caixa postal mais primitiva, ou pelo menos mais original, do mundo é a usada pelos barcos que atravessam o Estreito de Magalhães. É um simples tonel de metal fixado num rochedo, à flor da água. Cada navio que passa envia uma embarcação para tirar as cartas colocadas pelos habitantes e deixar as que lhes são destinadas. O tonel está sob a proteção de todos os paizes e desde que existe, não houve nenhuma violação de correspondência.

Auto Palácio Ltda.

Concessionários PONTIAC - BUICK - CADILLAC - G. M. C.

e FRIGIDAIRE

— Produtos da General Motors —



Rua Sinimbu, esquina Guia Lopes - Fone 545 - Telegramas: "Autopalácio" - Caxias do Sul - R.G.S.

Sociedade Brasileira de Vinhos Ltda.

Produtos Brasilia
Príncipe dos Vinhos

Famosos E Genuinos Vinhos Do Sul Do Paiz

Vinhos de mesa

Espumantes

Quinados

Vermutes

Conhaques

Etc.

MATRIZ: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul — Brasil

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 810 — FONE 7556 — END. TELEGRÁFICO: «GERENTE» — CAIXA POSTAL N.º 1061

★

Adegas em:

CAXIAS DO SUL — BENTO GONÇALVES — FARROUPILHA

★

Filiais:

Sã o P a u l o

Rua do Carmo, 437 -- 3.º Andar -- Sala 19
CAIXA POSTAL N.º 1833
Telegramas — CASAVINHOS

★★★

Rio de Janeiro

Rua do Ouvidor, 45 -- 1.º Andar -- Sala 8
CAIXA POSTAL N.º 3434
Telegramas — BRAVINHOS

INSTANTÂNEO

A fotografia a sua disposição

★
**Flagrantes de rua,
 aniversários,
 batizados,
 casamentos, etc.**

★
 Encomende seu Instantâneo na
SAPATARIA SÃO JOSÉ
 Av. Júlio de Castilhos, 2099

Casa São Judas Tadeu

DE MANOSSO & SCUR

Fazendas, Armariños e Miudezas em geral
 Calçados de todos os tipos e para todos os gostos.
 Sempre Novidades

Serviços Especializados de Desenho - Eletricidade - Construção Civil

DESENHOS: propaganda, máquinas industriais e para clichês

ELETRICIDADE: Projetos, cálculos e instalações.

Projetos de casas e cópias heliográficas

Tratar, diariamente, das 17 às 19 hs. com **Lorenz**,
 Hotel Menegotto, sala 47.

Informações sem compromisso

Fogões

Esmaltados, Lisos, Granitados, Decorados e Envernizados, marca CRUZEIRO, verifiquem seus vantajosos preços nos Depositários:

JOSÉ CESA & SOBRINHOS

Rua 18 do Forte, 2158 - CAXIAS DO SUL

QUADRO REGIONAL

Era sábado e chovia. A terra, como uma grande boca sedenta, molhava os lábios de verdura naquela divina do céu. Os relógios, em geral, nunca marcam horários iguais. Nada posso afirmar, mas no meu Omega (sem propaganda...) eram cinco e trinta. Partimos. Até Flores da Cunha, nada de novo, a não ser estrada resbalosa, não permitindo grande velocidade ao carro. Os ponteiros do relógio andaram no mostrador, e no velocímetro do automóvel, fomos observando a marcação quilométrica. Conversávamos sobre diversas coisas, sobre diversos assuntos, menos política, pois fomos a um passeio e não a um comício. Na descida do majestoso vale das Antas, paramos de conversar. A neblina era densa, tirando

MIGUEL LUIZ

por completo a visões do motorista. A noite, chuvosa, vieram mais cedo. Ouvíamos apenas o ruído da máquina do automóvel e o murmúrio longínquo do rio lá em baixo, no fundo negro do precipício. Avançávamos por entre a neblina com muita precaução, muito cuidado. Iamos a uma festa, e com aquela noite assim, com a boca horrenda dos precipícios enormes, perto de nós, era preciso muito cuidado, fomos a uma festa e não era interessante rolar barranco abaixo, sujando a roupa. Depois de alguns momentos, eis que chegamos à margem do Rio das Antas. Naquela noite, ele enchera, mas estava calmo, parecendo mais um lago adormecido. A balsa estava do lado de cá,

Algumas buzinas no «Chevrolet» chamam o balseiro. (Garrova, era noite, havia neblina, mas o balseiro não pode levar estas coisas em consideração). De uma casa pequena, de madeira, próxima ao rio, sai uma luz. Apenas uma luz, porque não conseguimos distinguir ninguém. E esta luz se aproxima de nós, até vermos, segurando um candeeiro, o braço novo, mas forte, de um menino. O balseiro, aquela hora, era etc. Feita a manobra necessária, o automóvel foi embarcado na balsa. Um «traguinho» não seria mau, debaixo daquela garra, naquela escuridão, dentro da neblina, em cima da balsa, na mansuetude do rio. E veio o «traguinho». O balseiro menino pucha o grosso fio de aço, movimentando a barca. O silêncio nos en-

vava, e era preciso conversar com alguém.

— Que idade você tem? — perguntamos ao balseiro, menino forte, trajando calça de riscado, um casaco velho, que talvez fôra do pai, com pés descalços.

— Quinze anos. — foi a resposta.

— Como é o seu nome?

— Porque é que o senhor quer saber? (O menino não gostava de perguntas, ou não estava disposto a conversar).

— Eu as vezes escrevo alguma coisa para o jornal, e talvez escreva alguma coisa sobre você.

— Não adianta, eu não leio jornais. — (E deu mais um puxão no cabo de aço, já estávamos no meio do rio).

— Mas eu mandarei o jornal para você.

— Bem, então tá certo. O meu nome é Zozé. (José).

— Muito bem. E me diga uma coisa. De madrugada, em noites como esta, é você que levanta para atender a balsa?

— Quando o meu pai não pode, si precisa eu levanto, sim.

— Você sabe ler?

— Sei, sim. Eu fui na escola. Ela fica lá longe. Eu levava tempo pra chegar lá. Estávamos chegando à outra margem do rio. Amarrada a balsa, o motor do automóvel foi posto em funcionamento, e saímos, pagando, antes, quatro cruzeiros pela travessia. Despedimo nos de José, também. E começamos a subir o morro. Nada vimos mais, pois a neblina, assim perto do rio, parecia mais densa. Mais um grande tirão de estrada molhada, lisa como sabão bom (sabão mau parece pedra) e depois de algum tempo:

— Olha, lá está Antonio Prado.

— Lá no alto duma colina, bem na ponta de lá da cidade, que não é grande, mas pitoresca e calma, de gente boa e simples, hospitaleira e agradável, uma grande cruz iluminada, bem ao alto fazia lembrar nos o martir do Calvario. No meu Omega, os ponteiros marcavam quase sete e meia. Não sei se andamos depressa. Sei, apenas, que subi a colina, para ver mais de perto a cruz iluminada.

RELOJOARIA

HUGO FADANELLI

Jóias - Relógios - Bijouterias

Consertos em geral

Avenida Rio Branco, n.º 326 — Bairro de São Pelegrino

Seriedade...

“Esportes na Onda” e o ESTÁDIO MUNICIPAL

Cadê o dinheiro angariado há três anos atrás? — Eu, o Nestor José, Wladimir Sosa e a palavra **SERIAMENTE.** — Outras coisas.

Escrito por: **Osmar J. Meletti**

Há pouco tempo, é que continuei a campanha pró estádio caxiense, iniciada há três anos atrás, pelo cronista IACANAN, (Jimmy Rodrigues) e abandonada ao léu da sorte, pelos pessimistas!!!

Até fundos ou melhor, «gaita», angariaram para tal fim, mas o caso é que o dinheiro apareceu aos montões e desapareceu e o estádio ficou esperando por outros desportistas, que realmente amam o seu torrão natal. Sica, e com o tempo, deverão aparecer os homens, que garbosamente, construirão o estádio para a nossa cidade.

Nós, da imprensa, mostraremos aos nossos leitores, qual foi o rumo que tomou o «cobre» esse.

**

Sábado transato, dia 23, Nestor José, o inteligente e imparcial diretor do programa «Esportes na Onda» e Wladimir Sosa, o insubstituí-

vel redator do mesmo programa, ocuparam se longamente ao microfone da ZYF 3, sobre u'a minha crônica, a qual dizia que «Esportes na Onda» já se ocupou seriamente sobre o assunto. Os nobres colegas disseram que «Esportes na Onda» sempre leva e levará a sério os encargos. Bem sei, que a palavra «seriamente» não era necessária, pois como assíduo ouvinte de «Esportes na Onda» que sou, conheço perfeitamente quão grande é a luta dos meus colegas pelo futebol caxiense.

Gostei imensamente da crônica, porque agora sei que «Esportes na Onda» está disposto a lutar pela construção do ESTÁDIO MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL.

Repito mais uma vez:

Cronistas Esportivos de Caxias do Sul! O momento é digno e oportuno, vamos lutar pela construção do nosso ESTÁDIO!

Queremos um ESTÁDIO e não **polêmicas...**

ATAÍDE NO JUVENTUDE

E mais uma novidade apareceu no futebol caxiense este ano. O Fluminense, mantém em seu plantel, o ponteiro esquerdo Ataíde, que há 2 anos vinha defendendo

O «Correio do Sul», que se edita na cidade de Bagé, em sua edição de 16-7-47, publicou a seguinte nota:

O Grêmio Bagé experimentará hoje um ponta esquerda do Fluminense de Caxias

Chegou ante ontem a esta cidade, Ataíde Shultz Ferreira, ponteiro e quão da equipe titular do esquadro de amadores do Fluminense Futebol Clube da cidade de Caxias do Sul.

Ataíde que se acha em gozo de férias na emissora ZYF 3 Rádio Caxias do Sul, de onde é locutor, veio à cidade de D. Pedrito visitar

pequenos de sua família. Chegado à vizinha cidade, um desportista jalde negro mandou-o para cá afim de submeter-se a um periodo de experimentação entre os craques do clube da Pedra Moura. Assim é que, logo mais, teremos entre os players da camiseta negro-amarela, a presença de Ataíde que, segundo fomos informados, é um craque bastante aproveitavel e, o que é melhor, de bastante futuro em razão de sua mocidade.

O Bota Ovo F. C. em franca atividade para sua aparição no Campeonato de 48

Conforme noticiamos em numeros passados, o Bota Ovo F. C. disputará no proximo ano, o campeonato de 1ª categoria da cidade.

Para isso, (nossa reportagem apurou) Luiz Beraldo, o popular «Gigo», não dá uma folga aos «botaovenses», visto ter todas as noites exercicios de física e sabados e domingos à tarde, treino de conjunto no gramado do Parque Cincoentenário. Elementos de fibra, integram o esquadro de Bota Ovo, e tudo promete de que será sensacional a aparição do clube do bairro São Pelegrino.

Assim, parece, o Bota Ovo F. C. está em cogitações de enfrentar dentro de pouco tempo o Clube Atlético F-3.

Preparem se, pois, os rapazes da ZYF-3, pois o Bota Ovo nunca «botou ovo...»

com garbo a camiseta do ai-vi negro.

Agora, Ataíde, de espontanea vontade, endereçou a diretoria do clube campeão de 46, um officio, que não se interessava mais em defender o pavilhão fluminense e agradecendo as gentilezas que lhe foram dispensadas no periodo em que era titular e pedindo licença para atuar em outro clube local.

De saída, o Fluminense não estava disposto a perder um craque como Ataíde, recusando-se a entregar-lhe a ficha.

Depois de muitos debates, entre si, a diretoria do clube do desportista Idalino Coltro, resolveu desinteressar se do concurso de Ataíde.

Assim, Ataíde defenderá a gora, as cores do glorioso E. C. Juventude. Queremos, apresentar aqui, os nossos cumprimentos à diretoria do E. C. Juventude e ao seu novo integrante, ao primeiro, por ter agora em seu plantel, mais um craque de primeiro quilate, e ao segundo, por «abair de ingressar num clube de glórias imortais e por ser o «clube mais vezes campeão da cidade».

“Um Fato em Foco”

Escreve: **NESTOR JOSÉ**

(Especial para «O MOMENTO»)

Do contato diário que mantemos com os proceres de nosso futebol menor, colhemos que é interesse dos nossos clubes varzeanos a fundação de uma liga esportiva destinada a reger as atividades dos pequenos clubes, e congregá los numa entidade que defenda seus interesses, direitos e regularize o ingresso de jogadores neste ou naquele time.

Uma Liga esportiva, bem organizada, com elementos aptos e de confiança em sua direção, viria trazer aos pequenos clubes caxienses inumeras vantagens, entre as quais podemos destacar:

«Regularização das rendas dos prêmios e sua distribuição equitativa entre os contendores.

Existência de um departamento técnico, destinado a escalação de juizes capazes.

Disciplina nas atividades esportivas dos clubes varzeanos, seguindo os estatutos da Liga.

Não haveria, como há atualmente, a frequente debandada de jogadores de um para outro clube. A esse respeito, a diretoria do Az de Ouro F. C. distribuiu á imprensa escrita, (e esqueceu a falada), uma nota sobre uma verdadeira debandada de seus players para outros clubes e conclamava-os para que voltassem às antigas posições nas fileiras do clube «Rubro-azul».

Com a Liga tal não aconteceria pois, cada player seria inscrito por um clube e obrigado a jogar toda a temporada exclusivamente nesse clube.

Finalmente os pequenos clubes teriam para quem apelar quando surgisse um dos frequentes problemas que se deparam como fantasmas, nos meios varzeanos.

Uma LIGA DE FUTEBOL MENOR em Caxias do Sul.

O nosso apôio e a boa vontade de todos pela sua concretização!

(Editorial de «ESPORTES NA ONDA».)

Escritório Jurídico Comercial

FUNDADO EM 1926

Diretor: **ADELINO AGUZZOLI** — Advogado

Rua Visconde de Pelotas, 787 — Automático n. 310

CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL

Inventarios e Arrolamentos — Processos fiscais em geral — Imposto sobre a renda — Organização de sociedades civis, comerciais e recreativas — Registros de sociedades e de firmas comerciais — Contratos e distratos de sociedades em geral — Legalização de livros, pagamentos de impostos, etc. etc. — Serviços profissionais sobre quaisquer assuntos perante as repartições públicas, federais, estaduais e municipais.

RAPIDEZ NO SERVIÇO

CASA Gaúcha

O Maior Sortimento Pelos Menores Preços.

A CASA GAUCHA OFERECE:

Fatiotas de casemira desde	Cr\$ 120,00
Calças de casemira desde	Cr\$ 40,00
Sobretudos desde	Cr\$ 140,00
Camisas colarinho duro desde	Cr\$ 25,00
Chapeus artigo fino desde	Cr\$ 55,00

E Mais Uma Infinitude De Outros Artigos Que Vendemos a Preços Baixísimos.

Construtora Caxiense Ltda.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

ARQUITETURA — OBRAS DE CONCRETO ARMADO

ENGENHARIA EM GERAL

Responsavel Técnico:

Dario Granja Sant Anna

Eng. Civil — Reg. 416 — CREA — 8.ª Região

Pinhais e Serrarias Próprias
Madeiras Brutas e Beneficiadas

★

Rua Garibaldi, 1120

Caxias do Sul-Fone 267

UMA PÁGINA SOBRE A RÁDIO CAXIAS DO SUL

(cont. da pag. anterior)

co num prato e, quasi que, ao mesmo tempo, tirando outro de outro prato, ligando um e dois microfones, é quasi que uma verdadeira dança, em meio este trabalho fatigante. Cérebro e mãos em constante movimento.

E o corpo de operadores da Rádio Caxias do Sul, chefiado pelo técnico Eloy Fritsch, é dos mais perfeitos do Estado. Tal é a aptidão que, sem falha alguma, seguidamente são feitas duas, tres e mais até, irradiações externas, com intervalos apenas de poucos segundos. Alcides Dal Pan, Daroy Tissot e Wladimir Sosa, integram o quadro de operadores da estação.

Rádio Teatro ZYF-3

E não poderíamos esquecer o Grupo Teatral ZYF-3, que obedece a direção e contra regra do sr. Joaquim Pedro Lisboa, um homem esforçado e incansável. Todas as sextas-feiras vão ao ar, as mais belas interpretações do Grupo de Radio-Atores ZYF 3, apresentando peças imortais de consagrados escritores franceses. Como elementos teatrais da Rádio caxiense, destacamos uma Leda Marim, um Henrique Gonzales, um Guilherme do Valle, Ataíde Ferreira, Ilza Fontana, Roberto Otoniel Junior, os quais vem arrebatando os ouvintes pelas magistrais radiofonizações. O Grupo Teatral ZYF 3 nada perde para os demais do Estado.

Jimmy Rodrigues ou Roberto Otoniel Junior

Que quereis que se diga sobre a figura de Roberto Otoniel Junior? Que quereis que se fale da competência, do apurado gosto artistico, da poesia, da

(continua na pagina seguinte)



NESTOR JOSÉ — Locutor de estúdios. Também irradia futebol. Tem agradado bastante, ultimamente, Notícias de Paris e Esportes na Onda. Brevemente, com Guilherme do Valle, apresentará um programa inédito. Que será?



GUILHERME DO VALLE — O homem que preencheu a lacuna de locutor com geral agrado e membro do Grupo Teatral ZYF-3.



WILSON MARCHIORI — Locutor. Pertence ao Rádio-Teatro F-3.



ATAÍDE FERREIRA — Locutor programador, discotecário e cantor (Luiz Fernando). Boa voz. Pertence ao Grupo Teatral ZYF-3.



ORIADE HANN — A voz de veludo do nordeste do Estado. Noites de Romance.



ILZA FONTANA — Melodias Portenhas. A voz bonita da cidade. Também faz parte do Teatro F-3.



ALCIDES DAL PAN — Operador. Esforçado e competente.



WLADIMIR SOSA — Operador. Dedicado e tem bastante arte...

UMA PÁGINA**SÔBRE A RÁDIO CAXIAS DO SUL**

(cont. da pag. anterior)

prosa e literatura de que é dono o sub gerente da Rádio Caxias do Sul? Já se disse, nestas colunas, aquilo que tão bem caracteriza o sub-gerente e redator Jimmy Rodrigues. Si o dr. Nestor é o cérebro da emissora, Roberto Ottoniel Junior



MARIA FERREIRA — Incansável funcionária da gerência.



ILSE FEDRIZZI — Funcionária da gerência.

é o coração.

Funcionárias, e outros do "cast" F-3

Trabalham ainda na gerência da ZYF 3, Maria Ferreira e Ilse Fedrizzi. Dedicadas e infatigáveis, dispensam maiores comentários nesta reportagem relâmpago. E com Délcio Vieira e seus Azes do Ritmo, ainda registramos Luiz Rossi, violinista, Waldemiro Torres do Valle, flautista, Ratinho, o mago do clarinete e Bola de

Neve, o conhecido cantor das vesperais dançantes do Juvenil.

Publicidade

Na direção do Departamento de Publicidade, encontramos o nosso amigo, Almir Rojas, sobre o qual já nos ocupamos nestas colunas.

Assim, em traços gerais, é a vida nos bastidores da Rádio Caxias do Sul, e assim é o seu «mundo humano». As fotografias são melhores expressões...



DARCY TISSOT — Operador. Sempre pronto e sempre gentil. Está agradando ao técnico.

Metalúrgica Abramo Eberle S. A.

(FUNDADA EM 1896)

Artefatos de metal em geral



Grande e completo sortimento da **Secção de Artigos Religiosos**



Fabricantes das famosas Custódias que serviram nos Congressos Eucarísticos de Belo Horizonte, Sta. Catarina, São Paulo e outros



PEÇAM CATÁLOGOS

Matriz: Caxias do Sul - Rio Grande do Sul

Filial: São Paulo - Rua Paula Souza, 146/164

Agência: Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 106 - 16º andar

Ouçam

DIARIAMENTE ÀS 12,15 E 20 HORAS,
OS GRANDES JORNAIS
FALADOS DA ZYF-3

SCAN
MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO
Durante o mez de Agosto a SCAN distribuiu 330
vales na importância de Cr\$ 5.792,00.

Ginásio Feminino São Carlos

Dirigido pelas Revdas. Irmãs Missionárias de São Carlos

Escola Técnica de Comércio oficializada (Secção Feminina)
Curso de Admissão aos Ginásios — Curso Primário — Jardim da Infância — Curso de Datilografia — Música — Internato
Semi-Internato

CAXIAS DO SUL — Rua Feijó Júnior, 778 — Fone 589

VIDA CULTURAL DE SÃO PELEGRINO

Em sua marcha vertiginosa para os esclarecimentos, o Ginásio São Carlos formará este ano sua primeira turma de licenciadas.

Preocuparam desde cedo as estudantes de S. Pelegrino os festejos, com que irão comemorar o dia de sua formatura, que terá lugar em 13 de dezembro vindouro. Uma comissão, escolhida especialmente, esteve em visita ao Reverendo Pe. Eugenio Giordani, a fim de formular-lhe o convite como paraninfo da turma. Foram convidados,

também, como homenageados de honra, S. Excia. Rev. D. José Barea, Bispo Diocesano, Irmã Madre Borroméia, superiora geral, Irmã Madre Joana de Camargo, superiora provincial, Irmã Maria Jacomina Veronese, diretora do Ginásio, Dr. Marcos B. Ribello, primeiro inspetor. Além dessas altas personagens, diretamente ligadas às estudantes de S. Pelegrino, serão convidados outras, que tomarão parte na gala a se realizar. Assim a comissão encarregada prossegue seus tra-

balhos, na organização da festa, que promete ser de um brilhantismo invulgar.

A escolha do paraninfo veio testemunhar a grande estima que goza o Vigário de S. Pelegrino nos meios estudantis. Pe. Eugenio Giordani foi o grande animador da construção do novo educandário. A ele as irmãs e as alunas de S. Carlos devem muitos favores. Isto nos foi revelado pela digníssima Diretora que, no decorrer da curta palestra que tivemos, deixou transparecer a gratidão. E não é só o Ginásio S. Carlos que se sente agradecido, mas Caxias toda, porque com a criação dessa Escola, engrandeceu, também, a cidade.

Banco do Brasil

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Depósitos sem Limite	2 0/10
• (Depósito mínimo de abertura Cr \$1.000,00)	
Limitados (Limite de Cr \$100.000,00)	3 0/10
(Limite de Cr \$50.000,00)	4 0/10
(Depósito mínimo de Cr \$200,00 e retirada mínima de Cr \$50,00)	
• Populares (Limite de Cr \$10.000,00)	4,5 0/10
(Depósito mínimo de Cr 50,00 e retirada mínima de Cr 20,00)	
• De Aviso Prévio:	
(Depósito de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias) mediante aviso de 30 dias	3,5 0/10
• " " " 60 " "	4 0/10
• " " " 90 " "	4,5 0/10
• a Prazo Fixo e Letras a Premio:	
por 6 meses	4 0/10
por 12 " "	5 0/10
• a Prazo Fixo COM RENDA MENSAL:	
por 6 meses	3,5 0/10
por 12 " "	4,5 0/10

Letras a prêmio:

Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — DESCONTOS, EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE GARANTIDA, COBRANÇAS, TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS, ETC.

ORDENS DE PAGAMENTO: Emite sobre todos os Estados à taxa de 1/8 o/o nas praças em que mantem agências, acrescidas das despesas com os correspondentes, nas demais praças do País.

Dr. Augusto C. Sartori

Avisa a sua distinta clientela que reencetou sua clínica nesta cidade

Consultório:

RUA VISCONDE DE PELOTAS, 1988
(Ao lado do Armazem Calcagnotto)

Telefone 544 — CAXIAS DO SUL

No Rio de Janeiro

Pessoa idônea, dando referências e garantias, encarega-se de registros de marcas, patentes de invenções e diplomas, questões comerciais e trabalhistas, cobranças, representações, etc.
Informações nesta cidade — Fone 608.

A Desgraçada Vida De Stalin

Décio Angelo Fonini

Diz o proverbio, que o bom corrompendo-se se torna péssimo. Assim sucedeu com o Marechal Stalin, Primeiro Ministro da URSS.

Iniciou sua vida num lar, em que muito de bom tinha a aprender. Sua mãe era uma piedosíssima senhora. Talvez daí, lhe viesse a idéia de tornar-se um dos maiores criminosos da Rússia.

Ele, agora, apesar de viver entre as fádicas riquezas do Kremlin, transcorre uma existência literalmente desgraçada!

Como sempre junto dos criados, pois anda de continuo atormentado pela idéia de ser envenenado.

Não reside no Kremlin. Lá somente trabalha. Sua moradia se localiza num fumacento suburbio de Moscou.

Quando se dirige ao Kremlin, três automoveis partem de sua residência não se sabendo em qual dos três es teja oculto Stalin, pois estão ótimamente fechados.

Desde que tomou conta dos destinos da URSS — uma de

suas mais belas façanhas foi exterminar todos os generais do antigo imperio czariano

Para tanto, serviu-se de seu médico particular. Quando um dos antigos generais adoeceu, Stalin todo pressuroso punha-lhe á disposição o proprio médico. Fazia-se uma esplendida operação, como se anunciava e... o freguez acabava por embarcar para o outro mundo.

Espectacular é o procedimento de Stalin para com sua veneranda mãe. Uma vez no poder, Stalin apressou-se a chamá-la para o Kremlin. Ela foi, mas, crente como era, não se sentiu muito á vontade, naquela atmosfera de incredulidade e muito depressa tornou a seus pagos. Por felicidade, seu filho ainda não mandara assassinar o sacerdote que lá se achava. Poude, na pratica da religião, viver descansada seus últimos dias. Ao morrer no testamento, legou 9000 rublos á igreja. Cientes do

conteudo do testamento, os comunistas perguntaram ao Papai Stalin, se deviam cumprir as ordens da defunta. Resultado: Stalin ordenou o sequestro da quantia e enviou o sacerdote para a Sibéria. Bom filho!

Ainda mais, proibiu que a imprensa desse notícias da morte da mãe. Bonissimo filho!

Esta é a vida de S.M. Stalin. Eis os méritos do «Grande» dos Comunistas. E' o odiado de todos os povos da terra. Entre seus odiadores, ocupam o primeiro lugar seus «amados e muito protegidos súditos».

Que Viva Stalin, um pouco mais feliz na terra é meu desejo, porque do outro lado a coisa será preta muito preta da vida.

Grande numero de pessoas se curaram do estomago, usando **Bitter Aguia**

AINDA OS AMADORES TEATRAIS DO CÍRCULO OPERÁRIO CAXIENSE

Em outro local desta edição especial, estamos apresentando as fotografias e um comentário de três elementos importantes do Departamento Artístico do Círculo Operário Caxiense.

Nesta página diremos alguma coisa de Irineu Adami, Elvira de Abreu e Waldir Fasoli, integrantes do corpo de amadores teatrais daquela importante associação operária.

Elvira de Abreu, uma figura artística que dispensa comentários. Um astro de palco, uma pessoa que tem arrancado do público local, os mais delirantes aplausos, pelos do e- artísticos e humorismo indisputável. Elvira de Abreu é uma artista. Uma fina intérprete de papeis cômicos ao lado de Isaac Emerim. Sua expressão artística, frente ao público local, tem conquistado as maiores consagrações. Nada falta em Elvira de Abreu.



ELVIRA DE ABREU

←← IRINEU ADAMI

WALDIR FASOLI →→

IRINEU ADAMI e WALDIR FASOLI

Estes são outros integrantes do Grupo Cênico do Círculo Operário Caxiense. Não faz muito que iniciaram a carreira artística. Prometem muito. Naturalmente nada lhes podemos exigir de bom e perfeito, pois são iniciadores, ensaiadores. Breve, porém, obedecendo a experiência de entendidos na arte, talvez satisfaçam os gostos da população. Tudo começa pelo princípio... É preciso observar o trabalho e a interpretação dos verdadeiros artistas, afim de seguir-lhes o caminho, ao menos aproximadamente...

Irineu e Waldir, depois de necessário aperfeiçoamento com os diretores do Grupo Cênico do Círculo Operário Caxiense, poderão encenar peças de alto fôlego, dos mais admirados escritores patrios.



CASAS MANDELLI

A MAIOR E MAIS LUXUOSA CASA DE CALÇADOS DO ESTADO

Como é do domínio público, há tempos, publicamos em secção especializada neste jornal, um comentário sobre as «Casas Mandelli» e sua influência no progresso comercial da cidade.

Sabemos que este estabelecimento comercial conquistou podemos dizer, a supremacia de gostos, em meio da população caxiense. É ali, nas «Casas Mandelli», que o público compra os seus calçados, dos mais simples aos mais finos, artigos que dispensam comentários, pois são adquiridos nas melhores fábricas do país.

Hoje, nesta pequena crônica, queremos fazer uma rápida observação a respeito da nova casa de calçados, que a firma Mandelli abrirá em breve tempo.

Acompanhados pelo sr. Amparo Mandelli, um dos dirigentes da importante organização comercial, visitamos as dependências do novo prédio, onde será instalada uma moderníssima secção de calçados e outros artigos finíssimos.

Impressionou-nos, sobremaneira, as luxuosas instalações que a firma está procedendo no novo prédio que será aberto ao público, em meados de novembro, provavelmente. Com absoluta firmeza e conhecimentos de apreciação no gênero, afirmamos, sob qualquer contestação, que a nova casa de calçados da firma Mandelli será a mais completa, a mais fina, a mais mo-

derna do Rio Grande do Sul, colocando-se, ainda, entre as melhores do país.

Seguindo o modelo da mais bonita e aparelhada casa de calçados de São Paulo, a nova secção Mandelli, constituirá verdadeira maravilha e perfeição, nesta arte comercial. Vitrines de gosto incomparável e beleza acentuada, sala de visitas luxuosa, balcões e prateleiras de último estilo, auxiliares educados e entendidos, a nova casa de calçados Mandelli sobrepujará as demais do Estado.

Artigos de São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados serão expostos nesta secção de modelo recentíssimo, onde o público caxiense poderá escolher, a vontade, as suas preferências. Parabéns à firma Mandelli!

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

Elixir 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob N. 26 de 1916.

BITTER AGUIA
se eleva pelas suas
qualidades estomacais

José Cesa & Sobrinhos

Secos e Molhados - Miudezas e
Armarinhos Por Atacado

Fogões

ESMALTADOS — LISOS — GRANITADOS — DECORADOS
E ENVERNIZADOS,

Marca
CRUZEIRO

RUA 18 DO FORTE, 2158 — End. Tel. «CESABRINHO»
CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL

Livraria Continente

Papeis por atacado - Artes gráficas

Germano Gundlach & Cia. Ltda.

Fones: LOJA E ESCRITÓRIO, 4234 — OFICINAS, 4900
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 51 — PÔRTO ALEGRE

A PEDIDO

PARA ÀS URNAS

Com Américo Ribeiro Mendes

Expressivas demonstrações de apôio ao sr. Américo R. Mendes — Telegramas — Cartas — Mensagem de São Marcos — Solidariedade dos Caxienses — Outra carta de solidariedade — O integral apôio da U. D. N. — Mensagem aos agricultores

O povo de Caxias do Sul, já consagrou a candidatura Mendes

A candidatura popular Américo Ribeiro Mendes, é uma dessas candidaturas que nascem vitoriosas. A população caxiense, compreendendo como só ela o valor, o caráter, a personalidade de escol, o tipo administrativo invejável de Américo R. Mendes, votará com ele para a felicidade e progresso desta terra de tantas realizações.

Indiscutivelmente, o candidato popular, apoiado pela dissidência do Partido Trabalhista, pelo Partido Libertador e agora pela União Democrática Nacional, corresponde aos anseios e desejos de todas as gentes deste município.

Quer pelo seu brio, integridade, independência de atitudes, honestidade e critério, quer principalmente pelos enormes serviços prestados a Caxias do Sul e pelos seus profundos conhecimentos dos problemas que interessam ao povo, Américo Ribeiro Mendes conquistou, há muito, a estima e admiração dos caxienses.

Uma vez eleito, ele saberá no terreno das possibilidades e do alcance de suas funções, governar a contento, a coletividade desta terra bôa e generosa. Saberá atender do humilde ao abastado, dentro sempre dos rumos sadios da honra, do direito e da justiça.

Precisamos eleger Américo Ribeiro Mendes. Vamos sufragar nas urnas de novembro próximo, o seu nome, que representa, em si, as aspirações de todos nós. Ao lado de Américo R. Mendes, está o grande amigo da colônia, o conhecido cidadão, Antonio Ramos de Castilhos, para sub-prefeito. Duas capacidades, duas forças, dois dirigentes de alta visão administrativa, para o executivo do nosso município. Com eles, para a vitória!

Como prova da simpatia e amizade que desfruta, o ilustre candidato popular, transcrevemos abaixo as cartas, telegramas e moções de solidariedade que lhe foram enviadas.

Expressivas demonstrações de apôio ao sr. Américo R. Mendes

Apezar de ainda não haver aceito a sua indicação para concorrer às eleições para prefeito, o sr. Américo Ribeiro Mendes já vem recebendo inúmeras e expressivas demonstrações de apoio e solidariedade. Num «furo» de reportagem, conseguimos a cópia do seguinte fonograma:

Américo Ribeiro Mendes — Caxias

Pela Rádio Caxias do Sul tivemos a satisfação de ou-

vir que V. S. foi convidado para candidato Prefeito nosa Caxias. Nos sentimos satisfeitos em podermos hipotecar nossa inteira solidariedade pela feliz candidatura, solicitamos abreviar sua concordância aceitando e poderemos ter grande satisfação em trabalhar e contribuir pela vitória tão justa expressiva candidatura como é a de V.S. verdadeiro e sincero amigo de Caxias. Cordiais Saudações.

Nadir Festugato, Antonio Felipe, Hilario J. Buzzelato, Adelino Vial, Augusto Adamati, Avelino Comerlato, Pedro Lazzaretti, Olimpio Comerlato, Miguei Bertelli, Orestes Muner, Flavio Rimpel, Eugenio Tergolina, José J. Comerlato, Marcelino Felipe, Claudio Moschen, Sidonio Moraes, Antonio Comerlato, Serafim Capeletti, José Veronese, João Brito, Itolino Ruaro, Anacleto Bonato, Santo Trentic, Adão Cardoso, Pedro Vial, João Orlandi, Gomerindo Rodrigues, Eliseu Biglia, Napoleão da Silva, Antonio Caler, Cristiano Valduga, Honorino Sandi, Agenor Lima, Aquilino Marchi, Laurindo Bordin, João Liposki, Vitorino Mingatto, Olimpio Vieira, Angelo Tonoli, Tranquinio Tonioli.

Telegramas

P. Alegre, 18.8.47. Américo Mendes. Caxias. Afastado atividade partidária não posso conter sentimento cívico ler imprensa noticia lançamento tua candidatura futura eleição Caxias na serie erros palpaveis nossos homens públicos surgem as vezes cenário da pátria iniciativas que parecem inspiração dividida a indicação do teu nome para a proxima eleição e a estrela de Belem indicando hoje aos apóstolos do bem o caminho da grandeza continuada do município de Caxias abençoados sejam os arautos da tua candidatura

CAMPOS NETTO

P. Alegre, 22.8.47. Américo Mendes. Caxias. Envio querido amigo felicitações e solidariedade pt Caxias está de parabens pt Estou certo teu vitorioso nome será penhor seguro honrada fecunda administração pt Abraços

PAULO RACHE

P. Alegre, 18.8.47. Américo Ribeiro Mendes. Caxias. Acolhi com simpatia noticia Diário ontem lançamento tua candidatura Prefeito esse município pt Faço votos para que se torne em realidade vg certo como estou vg de que tu do farás para o contínuo progresso da nossa amada Caxias Abraços

ALFREDO GERMANI

P. Alegre, 22.8.47. Américo Ribeiro Mendes. Caxias. Por terdes aceito indicação candidatura Prefeito felicito sinceramente Caxias que em 15 Novembro sufragará nas urnas nome seu grande amigo que tanto por ela já fez e muito mais fará agora com sua administração equilibrada sadia e inteligente um grande abraço amigo

DOUTOR CARBONE

Farroupilha, 23.8.47. Américo Ribeiro Mendes. Caxias. Abraços brilhante escolha candidato popular

JA BRENTANO

Cartas

Vila de São Marcos, 24 de Agosto de 1947.

Ilmo. Sr. Américo Ribeiro Mendes.

CAXIAS DO SUL

Ilustre Patrício

Cientificados de que o nome de V.S. foi lançado, como candidato ao cargo de Prefeito Municipal de Caxias do Sul, a ser sufragado no proximo pleito municipal, os que este subscrevem, não querem retardar em dirigir-lhe esta mensagem de confiança e solidariedade, numa justa manifestação de regozijo, por tão feliz e acertada escolha.

Candidato lúdimamente popular, sem compromissos partidários, autêntico democrata e filho ilustre de Caxias — é bem o legitimo candidato do povo — talhado a conduzir a administração do município, pela estrada larga das realizações fecundas, para ainda mais consagrar o renome, com que a «Metropole do Vinho» se impõe no concerto das comunas brasileiras.

São Marcos, o núcleo produtor mais pujante de Caxias do Sul, que já nos proporcionou o título honroso de «celeiro de Caxias», conquistado pelo dinamismo de sua gente, em suas lavouras de terra generosa, quer agora, nesta tão esperada oportunidade, tomar parte ativa na escolha dos homens que deverão assumir as responsabilidades administrativas do nosso município, e assim o quer e assim se decide, porque deseja vêr Caxias perfeitamente integrada no regimem democrático, conduzida por cidadãos dignos e honrados. de propositos alevantados e patrióticos, contribuindo para o mais crescente progresso e fulgente felicidade da comuna que encima bem alto e conserva bem dignificado, o nome aureolado do soldado imortal — que foi Duque de Caxias.

Finalizando, reiteramos as expressões de nossa simpatia e apoio, valendo nos do en-sejo para nos subscrever com elevado apreço e a mais des-

tacada consideração:

(ASSINADOS):

Manoel R. de Castilhos, Antonio Aumond, Gregorio Mutterle, Guilherme Peres, José Bonella, Antonio Bonella, Alexandra Bonella, Helmut Schmitt, Antonio Casal, Honorio Alfredo Soldatelli, Domingos José Soldatelli, Bortolo Guerra, Alberto Torresini, João Rizzo, Nilo Soldatelli, João Ballardin de Pedro, Antonio Moreira dos Reis, Anselmo Sandi, João Folle, Noé Poletto, Eduardo Martins Kukert, Angelo Manosso, Domingos Scódro e João Magnus, José Fochesato, Fioravante Polo, Constantino Benato, Gabriel Prebianca, Izidoro Cioato, Luiz Sugari, Dante Rogerio Soldatelli, João Gloin, Constante Fochesato, Leonardo Franchischelli, João Batista dos Reis, José Prebianca, Angelo Zucco, Tranquilo Nezello, Avelino Casagrande, Tranquilo Molon, João Vanin, Leonardo Chemello, Nicolau Rech, Rafael Ruaro, José Trevisol, Joaquim Gobbi, Demétrio Moreira da Luz, Expedito Poletto, Girolamo Ballardin, Carlos Michelin, José Tomé, João Batista Sotorriva, Leone Benato, Francisco Magrin, Licanor Pilati, José M. Breda, Guilherme Libaldi, Giacomo Rizzon Sobrinho, Vitorino Cioato, João Dalzoto, Antonio Vanin, Marcemino Canalli, Batista Gasparoto, Joaquim Soldatelli, Avelino Ricieri Soldatelli, João Ballardin de Antonio e Angelo Preto.

(68 assinaturas).

Mensagem de São Marcos

Vila de São Marcos, 24 de Agosto de 1947.

A' COMISSÃO MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. PRO-CANDIDATURA POPULAR DO SR. AMÉRICO RIBEIRO MENDES

Ilustres Companheiros

Apraz-nos levar ao conhecimento dessa muito digna comissão, termos constituído, neste distrito, o directorio que deverá propugnar pela candidatura Américo Ribeiro Mendes, ao cargo de Prefeito Municipal de Caxias do Sul, o qual ficou formado pelas seguintes pessoas:

João Ballardin, Guilherme Peres, Anselmo Sandi, Nilo Soldatelli, José Bonella, Demétrio Luz, Leonardo Chemello, João Folle, Fortunato Sugari, Antoninho dos Reis, João Rizzo, Giacomo Sandri, João Pasin, Antonio Bonella, Alexandre Bonella, Atilio Sandi, Hugo Francischelli, Antonio Aumond, Bruno Demori, Alvaro Rosa.

Aproveitando-nos desta oportunidade, é ainda com satisfação que podemos noticiar ter alcançado a candidatura Mendes, neste distrito, a melhor repercução, notando-se interesse geral em sufragá-la no pleito de 15 de Novembro p. futuro.

Nesta mesma data estamos endereçando uma moção de solidariedade ao nosso candidato, da qual juntamos copia, para que essa prestigiosa comissão tome conhecimento de seu texto.

Sem outro motivo, valemos do ensejo para reiterar os nossos melhores votos de elevado apreço, consideração e estima.

Manoel R. de Castilhos

Solidariedade dos caxienses

Comité Pró-Candidatura Popular Américo Ribeiro Mendes

Dentre as numerosas pessoas que, pessoalmente, hipotecaram seu apoio ao Candidato Popular, contam-se mais as seguintes:

José de Moraes Vellinho, Salvador Salatino, Atilio Veronese, Agostinho Panceri, Carlos Leonardelli, João José da Cruz, Francisco V. Zatti, Eugenio Campagnolo, Francisco Aliessandrini, Ettore Lazzarotto, João Bragagnolo, Dr. Olmiro de Azevedo, Abramino Pezzi, Guido Goron, Dr. Gaston Festugato, Amilcar Alquatti, Affonso Fritsch, Dr. Edmundo Pezzi, Oscar Ludwig, Antonio Guelfi, Adelino Aguzzoli, Laurentino Muratore, Paride Pezzi, Mario Lunardi, Kall Sehbe, Michelangelo Zambelli, Dirceu Maggi, Guilherme Krewer, Alfredo Juchem, Fredolino Heller, Mário D'Arrigo, João Turra, Heinz Heinrich Kunz, Reinaldo Kochenborger, Zulmir Fabris, Egidio Pozza, Leonel Mosele, Dr. Nestor Rizzo, Jayme Velho, Darcy Travi, Jayme Moro, Gastão Amoretti, Honorino Sartori, Angelo Calcagnotto, Aldo Rosinato, Adauto Cruz, Turido Michielon, Saverio De Felippis, Antonio Festugato, Gabriel Sartori, Rafael Tissot, Jacyntho Lozano, Waldemar Pettrini, Dinarte Donides, Otacilio de Oliveira Leite, José Cristovão, Jovelino Brando, Paschoal Cecatto, Waldomiro Buzzelato, Emilio Magalhães, Antonio Generozzi, Mercilio Furlan, Ignacio Pain, A. Hermenegildo Alves, Vercidino Borges, Osmar da Silva, Edmundo Silveira, José Moraes Pinós e José Chemello, e numerosas outras pessoas cujos nomes daremos nas proximas publicações.

(continua na pagina seguinte)

A PEDIDO

PARA ÀS URNAS

Com Américo Ribeiro Mendes

(Continuação da página anterior)

Outra carta de solidariedade

A importante e conceituada firma F. Bento & Cia., de Porto Alegre, da qual o Sr. Américo Ribeiro Mendes é representante nesta praça, há mais de 30 anos, enviou a seguinte carta ao Candidato Popular:

Porto Alegre, 30 de Agosto de 1947.

Ilmo. Sr.

Américo Ribeiro Mendes

Caxias do Sul

Nossos cordiais cumprimentos.

Cientes pela imprensa local da escolha do velho e muito presado amigo para o cargo de Prefeito desse Município, vimos, sem qualquer carácter político ou partidário, apresentar-lhe as nossas saudações e, a Caxias do Sul, as nossas felicitações pela acertada e feliz escolha de V. S. para dirigir os seus destinos. Os seus predicados, de honradez, dinamismo, idoneidade completa, são uma garantia da boa marcha dos serviços públicos e para o progresso dessa Comuna que tanto honra o nosso Estado e que, sob a sua orientação, ainda mais cooperará para o aumento de seu prestígio dentro da União.

Reiteramos-lhe, ainda, os protestos da nossa particular

estima e do grande apreço, com que somos

De V. S.

Amigos e Criados atentos

F. Bento & Cia.

O integral apôio da U. D. N.

O Diretório Municipal da União Democrática Nacional, fiél aos princípios de Democracia, concretizados em um governo, do povo, pelo povo e para o povo, manifesta seu integral apoio às candidaturas, do caxiense digno e detemocrata sincero.

Américo R. Mendes

para Prefeito Municipal e do infatigável batalhador pelos interesses agrícolas do município

Manoel R. Castilhos

para Vice Prefeito e o faz sem quaisquer compromissos político-partidários, na defesa intransigente de seus princípios políticos e zelo pelo bem estar coletivo.

O Directorio Municipal

Mensagem aos agricultores

Agricultor Caxiense!

Devendo realizar-se no

dia 15 de Novembro próximo futuro, a eleição municipal para constituir a administração que dirigirá os destinos de Caxias do Sul, cabe a tí, infatigável agricultor, uma atitude decidida neste pleito, para que possas concretizar as tuas aspirações, elegendo homens que conheçam a penosa situação do agricultor, e que, verdadeiramente amigos desta numerosa e esquecida classe, venham ao encontro do nosso digno colono, olhando-o com mais simpatia e atenção, proporcionando aos trabalhadores da terra as mais ampla e efetiva assistência.

AMERICO RIBEIRO MENDES, candidato popular a Prefeitura de Caxias do Sul, já muito bem se manifestou neste sentido, definindo claramente a sua opinião a este respeito.

Ele é, inquestionavelmente, um candidato que vem ao encontro de tuas necessidades.

AMERICO RIBEIRO MENDES, em entrevista

concedida ao jornal «O Momento», do dia 30 de Agosto findo, assim se referiu a agricultura:

«A menina dos olhos de minha administração, será, sem duvida alguma o trato especial e carinhoso á colonia e sua gente. O Agricultor Caxiense receberá, nas medidas possiveis a atenção necessária, auxilio de vital importancia, sobre tudo no tocante ás estradas rurais, veia de escoamento dos produtos. Sem estímulo e a proteção adequada ao agricultor, não é possível o barateamento da vida. Precisamos aumentar a produção, aumentando os cuidados aos agricultores. Com o crescimento da produção, o custo da vida baixará.

Os trabalhadores da terra receberão, indiscutivelmente, o apôio preciso do poder municipal. Já é tempo de entendermos que os agricultores constituem a vanguarda do progresso e do bem estar das populações.

Impõe-se corresponder aos que labutam na ter-

ra, tirando dela a nossa subsistencia, a propria vida. Grave perigo paira sobre a Nação. Estamos verificando o êxodo e para evita-lo precisamos estimular e incentivar a produção, emprestando toda a sorte de auxilio aos colonos. Tudo o que a Prefeitura fizer pelo colono, ainda será pouco».

Diante do que aí vemos, outra atitude não resta, pois, aos agricultores caxienses, senão dar seu irrestrito apôio aos candidatos AMERICO RIBEIRO MENDES, para prefeito municipal e MANOEL RAMOS DE CASTILHOS, para vice prefeito, e certos estarão os nossos colonos de que, se vitoriosos nas urnas esses dois candidatos, propugnarão interessada e carinhosamente, para que os nossos agricultores desfrutem de melhor bem estar e progresso.

★

Não Esqueça, Agricultor Caxiense,

no dia 15 de novembro, defenda o teu interesse e a tua classe, votando nos candidatos populares :

Américo Ribeiro Mendes — Para Prefeito Municipal

Manoel Ramos de Castilhos — Para Vice-Prefeito Municipal

A População Caxiense, Nas Eleições De Novembro, Marchará Coesa Em Torno Da Candidatura Que Nasceu Vitoriosa:

“Américo Ribeiro Mendes”

Adega N.^a S.^a de Lourdes

De FORMOLO & CIA.

VERMUTE, QUINADO E GEMADO --- marca "3 FOLHAS"

Vinhos licorosos Formolo - Vinhos de mesa Formolo e Vimbão

Caxias do Sul -- Rua Sinimbú, 386 -- Fone 455

CONSELHO AS MÃES



Crianças:

PSICOLOGIA -- ASSUNTO IMPORTANTÍSSIMO

Poucos pais, muito poucos mesmo dão atenção ao fator psicológico, ao fator emocional da criança... Tem grande valor, tão grande, que só podemos avaliar com o decorrer dos anos. Podemos avaliá-lo quando aparecem no adolescente certos recalques, certas esquisitices, que irão no futuro engrossar a triste fileira dos neuróticos. Tudo muitas vezes proveniente de uma questão de boa educação e atenção dos pais para com a criança, nos primeiros meses e anos! Por coisa de pouca importância, uma simples tosse, a mãe telefona ao médico, exigindo sua presença ou remédios; uma promessa não cumprida pode produzir um desvio de personalidade, que se reflete por toda uma vida!

Dissertaremos ligeiramente em torno da amamentação. O alimento pelo seio, abando-

nado intempestivamente, pode fazer um perturbado nervoso do aparelho digestivo para sempre. A mãe, ou por ser operária, ou professora, com atividade fóra de casa e que, muitas vezes, amamenta a criança às pressas, sem carinho, inquieta, nervosa, pode ter a criança como consequência distúrbios vários, como: vômitos, diarreias, ou pequenas indigestões!... As crianças «sentem», «percebem» esta impaciência, ficam perturbadas, dormem mal à noite, etc... e quando já adultos ainda sofrerão dissabores devido esta falta de atenção. Quantas pessoas, sabemos, reagem com azia, flatulência, vômitos, diarreias, quando se encontram em ambiente hostil, pouco amigável. Onde vêm estas tristes e desagradáveis perturbações de fundo nervoso? Nada mais do que um reflexo daquela desambientação, daquela falta de atenção que os pais tiveram para com eles quando pequeninos. Seria mais criterioso ao médico aconselhar a mãe, procurar instruí-la, do que comodamente receitar um remédio para facilitar a digestão. Como é difícil e sério este problema!

O assunto é complexo, quase sempre a mãe recebe mal este tipo de conselho e julga que o médico está em caminho errado!

O carinho, o cuidado, a atenção que uma mãe zelosa dispensar a seu filho, serão recompensados no futuro, quando ele, adulto, for um

homem confiante em si, calmo, sincero, amigo dos pais e parentes, e dos seus semelhantes.

Quando houver necessidade de mudança de alimentação seja qual for o motivo, o médico deve ser o orientador. Muitos problemas que escapam às mães e que nem sempre são ventilados pelos esculápios, precisam ser carinhosa e concenciosamente solucionados e, a experiência, a observação e o estudo, neste momento, tem valor inestimável.

Voltaremos ao assunto!

Ortubai

Vende-se

uma casa na Av. Julio de Castilhos N. 1375. — terreno: 17x44 metros. Tratar: Rua Cel. Vicente, 573 — P. Alegre.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Executamos encomendas especialmente peças reprodução em série. Soldamos a eletricidade peças e máquinas, etc.

Luiz Michielon S/A

— Caxias do Sul —

IMPORTADORES

FERRAGENS - TINTAS - ÓLEOS
VIDROS - LOUÇAS - CRISTAIS
ARMAS - MUNIÇÕES - CUTELEARIAS
CAMAS E FOGÕES «WALLIG»
GAZOLINA E ÓLEOS «TEXACO»
ROLAMENTOS «SKF»



Ferragem Caxiense Ltda.

Sucessora de EBERLE, LUDWIG & CIA.



Caxias do Sul

RUA SINIMBÚ, 1659 -- TELEFONE 652
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

Cooperativa Vinícola "Caxiense" Ltda.

Produtora e Exportadora dos Vinhos **CASTO e DEFESA**

End. Teleg. COPEVINI — Rua Olavo Bilac, 246

Telefone n. 252 — Caixa Postal n. 82

Caxias do Sul — Rio Grande do Sul — Brasil.

Casa Mandelli

SEGUNDO MANDELLI & Fos.

Rua Sinimbú, 1933 -- Telefônê 297
CAXIAS DO SUL -- RIO GRANDE DO SUL



Calçados — Malas — Artigos de esporte



Completo sortimento de calçados para
Homens, Senhoras e Crianças



Exclusivista do afamado calçado FOX



O maior e o melhor sortimento de
artigos para Viagem



Temos permanentemente em estoque
um sortimento de artigos para esporte

FOOT-BAAL

BASKET-BAAL

VOLLEY-BAAL

Sapataria São José

Rua Julio de Castilhos, 2099

Com a mais bem montada
oficina de consertos



Atenção

ACEITA-SE

Solados de Borracha
Serviço rápido
Com perfeição



Nora & Bergozza



Calçados para homens,
botas para Civil e Militar,
Especialista em
Botas Fole de Gaita
confeção fina
sob-medida



CAXIAS DO SUL

Rio Grande do Sul

Brasil



Vva. JOÃO TRICHES

IMPORTADORA E ATACADISTA

Ferragens

Tintas

Louças

Óleos

Munições

Ferros

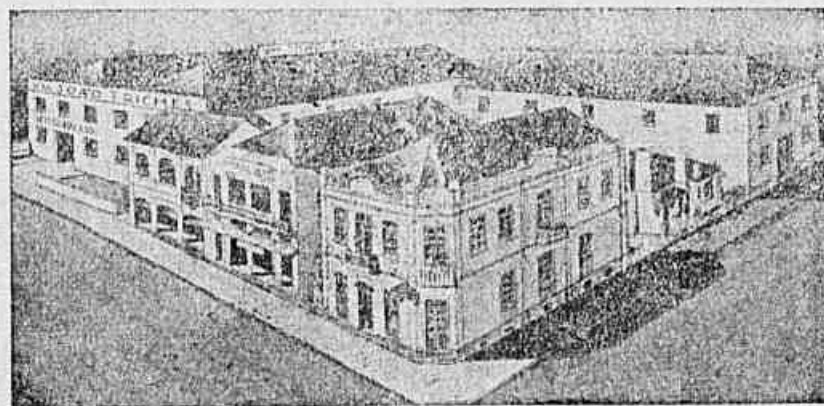
Aços

Sanitários

Camas

Fogões

Material Elétrico



Indústria Metalúrgica

FABRICANTES DE:

Artefatos de ferro: Conchas, espumadeiras, bacias, frigideiras, dobradiças, fechos, arroelas, cremonas, puchadores, travas de carroça, etc.

Artefatos de latão: Máquinas para massa, torneiras, cremonas, bombas mate, plumos, arrolhadores e cabides.

Artefatos de alumínio: Escalas métricas, caldeirões, caçarolas, frigideiras, fervedor de leite, canecas, conchas, espumadeiras, tijelas, funis, castiçais, bacias, viandas, moringas, panelas de polenta e espiriteiras.

Artefatos de folha: Formas para doces, castiçais, raladeiras, canos de fogão, baldes, pratos, pás para lixo, latas de mantimentos, canecas e banheiras.

Artefatos de arame: Tela de arame, capachos e batedores de ovos.

Artigos religiosos: Crucifixos, castiçais, candelabros, cálices, cibórios, turíbulos, lâmpadas, etc.

Rua Sinimbú, 2058 - 70 - 78 - 94 — Telefones 668 - 468 — CAXIAS DO SUL — Caixa Postal 24 — End. Tel. «GINO»

Palavras aos meus patrícios da Pátria

Sob o teto azul de novas esperanças, desenrolam-se estas comemorações cívicas, revestidas do mais profundo significado. Elas reafirmam o sentido exato das aspirações nacionais.

Congregados sob o auri-verde pendão, símbolo do Brasil. — Uno e Indivisível, prestamos pública manifestação de nossos sentimentos.

Homens, mulheres e crianças, estreitados em uma idéia, unidos em uma crença e alistados na mesma esperança, vivem esta hora histórica, que se projeta do Passado ao Presente, como patrimônio do Futuro.

Reunidos ao pé da ESTATUA DA LIBERDADE, confirmamos, — neste novo alvorecer social, político e econômico, — a lapidada sentença às margens do Ypiranga murmurante:

«INDEPENDENCIA OU MORTE!»

A nossa alma, acesa ao sopro dessa chama luminosa que o sentimento define melhor que o termo, transforma-se nesta grandiosa exaltação cívica, em que se reafirma a nossa disposição de «MARCHAR PARA A FRENTE!»

Palpita-se no desejo de realizar a missão imposta pelos nossos maiores, herança de um passado de luta, de sacrifício, de desprendimento e de renúncia.

Cumpre-nos testamenteiramente aos nossos pósteros uma pátria maior e mais feliz!

Esta manifestação de sadio patriotismo, que a todos deve animar neste momento transcendente da Vida Nacional, é solene reverência aos princípios e às tradições que engrandecem a nossa História. Ao prestar o tributo de nosso trabalho e o vigor do nosso sangue, testemunhamos, — eloquentemente — os nossos mais íntimos anseios de servir uma PATRIA LIVRE, no desvelo justo de transformá-la em Arsenal de Trabalho, de Cultura e de Liberdade!

Olhemos pelos horizontes da pátria:

Terras á frutificar, na vastidão misteriosa de nosso solo; a liberdade das cochilhas, que os olhos não alcançam, mas que cabem em nosso coração; a grandesa imensurável do azul celeste; a vastidão impenetrável das selvas virgens; a majestade do futuro, no descortinar de nossas riquezas!

E olhemos para a nossa intimidade:

O arder do nosso sangue, na pulsação do nosso sangue ranças; o vibrar de nossos anseios, no deslumbramento

Fortifique o seu estomago, usando diariamente dois calix de **Bitter Aguia.**

de nossas emoções creadoras; o amor de nossas famílias; a veneração pelas nossas conquistas espirituais, e o respeito às nossas tradições! Tradições, meus senhores, é pátria. Concretiza sólo, vida, amor e liberdade!

Define-se a pátria, amando-a no murmúrio de suas águas, no brilho dos astros, no vôo dos passaros, no esplendor das noites estreladas, no verdor dos campos, no macio da relva, no encanto dos bosques, no crepúsculo matizado de cores, na saudade do lar, no imensurável de sua generosidade.

Pátria é o lago em que nos olhamos, a sombra amiga das guajúviras, o minúano das cochilhas, o corcúvio do bagual, o céu azul das tardes mornas, a carícia materna, o bater do coração!

Pátria é o berço da infância, a terra que nos cobre, a saudade que fica!

Pátria é a terra em que nascemos!

E' por tudo isso que lutamos, é para tudo isso que vivemos!

Como uma voz que se levanta para o Mundo, em reconhecimento aos heróis que tomaram na Europa, exemplificando o ideal máximo de um povo, exclamemos bem alto:

«OU FICAR A PATRIA LIVRE OU MORRER PELO BRASIL!»

Prestaremos assim o culto

R. HELLWIG

sagrado de nossa gratidão reverenciando a memória dos que tomaram para preservar a dignidade da família humana. Dignidade conquistada com sangue, com sacrifício e com amor, e que, — pela sua mais alta significação, — sintetiza o anseio essencial da humanidade: SER LIVRE.

Esta renúncia, este sacrifício e este amor, escritos com a tinta rubra do sangue, immortalizam os fatos de nossa História, e nos permitem cantar a música sublime da Esperança.

Honremos essa radiosa edificação de um mundo melhor, concretizando a inscrição que se lê na Câmara de

Delhi:

«A LIBERDADE NÃO DESCE A UM POVO, UM POVO DEVE ERGUER-SE ATE' A LIBERDADE».

Levantemo-nos, e de pé em todas as circunstâncias da vida nacional, saibamos cumprir o nosso dever.

De pé, cidadãos! De pé, pelas nossas tradições, de pé nas contingências do Presente, e de pé pelas realizações do Futuro desta mesma Pátria, que há-de ser como a feliz inspiração do

poeta:
«O ESPELHO DAS AMERICAS E O CEREBRO DO MUNDO!»

AVÔ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evitará dôres

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA, encontra-se em toda a parte.

Vva. Aristides Germani & Cia.

Matriz - Caxias do Sul
MOINHO SUL-BRASILEIRO ★

RUA CEL. FLORES, N.º 810
TEL. 547 — CAIXA POSTAL 36

Filial - Pôrto Alegre
MOINHO GERMANI ★

RUA 7 DE ABRIL, N.º 404
TEL. 3643 — CAIXA POSTAL 1049

ENDERÊÇO FONO-TELEGRÁFICO «GERMANI»

★

Fabricantes das insuperáveis farinhas de trigo marcas

Mercedes - Saturnia - Imperatriz

Cooperativa Vinícola São Victor Ltda.

Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1947

A T I V O		P A S S I V O	
FIXO :		NÃO EXIGIVEL :	
Imoveis	397.709,30	Capital	388.200,00
Moveis e Utensilios	180.000,00	Fundo de Reserva	13.584,10
Veículos	144.150,00		401.784,10
	721.859,30	EXIGIVEL :	
NÃO EXIGIVEL :		Associados	1.876.815,30
União Sul-Brasileira de Cooperativas Limitada - C/Capital	2.600,00	Contas Correntes Credoras	266.255,10
EXIGIVEL :		Comissarios	43.921,40
Devedores P/Contas Assinadas	964.370,50	Mercadorias a Creditar	12.500,00
Contas Correntes Devedoras	17.194,60	Comissões a Creditar	27.000,00
Comissários	2.840,20		2.226.491,80
Associados	55.178,80	EXIGIVEL A PRAZO FIXO :	
	1.039.584,10	Associados - C/Vinho	1.149.920,20
DISPONIVEL :		COMPENSAÇÃO :	
Caixa	11.527,10	Endossos Para Cobrança	724.927,40
Bancos	489.088,90		
	500.616,00	EXIGIVEL A PRAZO FIXO :	
CIRCULANTE :			
Impostos	2.700,00		
Barris	63.004,00		
Preparação	11.321,50		
Mercadorias	188.771,60		
Taxa Defesa do Vinho	1.788,00		
Selos de Consumo	6.950,00		
Rotulos	15.000,00		
Material de Escritorio	2.000,00		
Frete	805,00		
Vinhos	1.221.196,60		
	1.513.536,70		
COMPENSAÇÃO :			
Duplicatas em Cobrança	724.927,40		
	724.927,40		
Total do Ativo	Cr\$ 4.503.123,50	Total do Passivo	Cr\$ 4.503.123,50

Caxias do Sul, 30 de junho de 1947.

Henrique Rech - Dir.-Presidente
Arno Laesker - Guarda-Livros

Caxias do Sul, 30 de junho de 1947.

Henrique Rech - Dir.-Presidente
Arno Laesker - Guarda-Livros

Legumes crus

ARQUIVOS DE BIOLOGIA
Nº. de maio-junho de 1947.

Botanicamente, legume é o fruto comestível de plantas leguminosas; entretanto o povo dá este nome a qualquer hortaliça e, no sertão nordestino à qualquer cereal. A alface, o aipo, o rabanete, a chicória, etc. são conhecidos como legumes. Tais legumes, em geral, são comidos crus e quasi sempre em forma de salada. São alimentos muito apreciados, porem, cu ja preparação exige cuidado mais apurado do que uma simples lavagem.

Uma observação antiga (publicada em «La Nature» e reproduzida em «L'Union Pharmaceutique»), mas que deve ser relembrada, é a de «Ceresole, de Padua, que — no mercado de sua cidade natal — comprou vários legumes e após te los lavado com água esterilizada, examinou ao microscópio a água de lavagem. Esse exame revelou 52 espécies de parasitas, entre os quais amébas e anguilulas, ovos de tênia, de oxiurus, de áscaris, de trichiurus e de aacilostoma; micróbios vários; micrococos, estafilococos, estreptococos, sarcinas, numero sos bacilos entre os quais o Coli. Das espécies anaeróbias «Ceresole» isolou o bacilo séptico e o do tétano.

Diante desse achado, «Ceresole» aconselha que não se

coma salada sem uma prévia desinfecção dos legumes e, para isso, recomenda o processo seguinte: durante meia hora, lavar os legumes numa solução de ácido tartárico a 3 para 100. Esta solução tem gosto agradável, é de custo módico e de poder antisséptico seguro, pois, uma salada previamente contaminada por bacilo virgula ficou completamente desinfetada após uma imersão de cinco minutos naquela solução.

M. F.

Colaboração do
Dr. LUBISCO

Bitter Agua

é um aperitivo científico

cautela!

É tempo de
resfriados!



Esteja preparado... com Mistol. Use-o no momento em que a coriza pre-nunciar um resfriado! Algumas gotas em cada narina proporcionam alívio imediato!



Serraria Americana

DE João Carlos Moreira

Lenha Vermelha, Nó de Pinho, Taboinhas e Carvão de Todas as Espécies EM QUALQUER QUANTIDADE

Possue caminhonete para imediata entrega a domicilio

Av. Júlio de Castilhos, 2370 — Fone 551

— CAXIAS DO SUL —

Indústria Caxiense de Molduras Ltda.

Fábrica de Molduras em varas e ovas

Rua Olavo Bilac, 63

Fone 247

Enderêco Telegráfico-MOLDURA

— Caxias do Sul —

SENAI

Aprendendo a ser útil à Pátria

Uma obra do governo que ajudará a libertação econômica do Brasil -- Infantes de hoje, generais de amanhã -- A nova e moderna indústria nacional -- O SENAI de Caxias do Sul, seus alunos, dirigentes e reflexo de suas realizações no enorme campo da instrução industrial e cultural -- Um estabelecimento que veio à realidade a pedido dos industrialistas -- Decretos que orientam os trabalhos

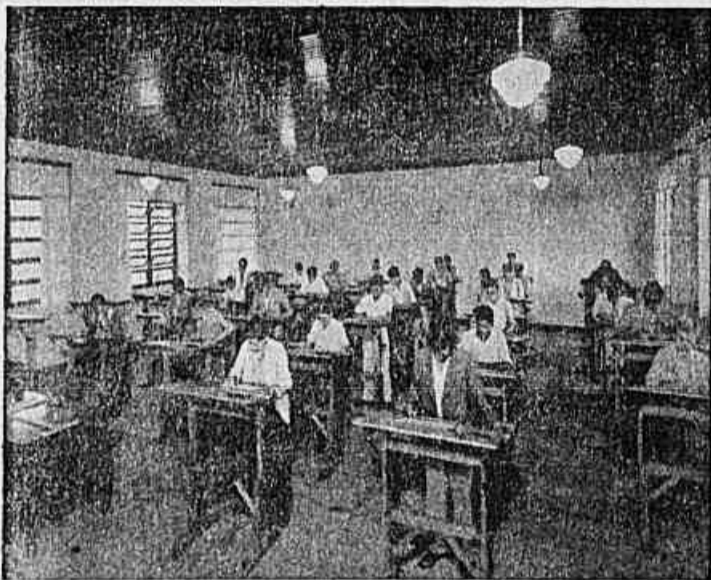


Uma vista das oficinas de Tornearia da Escola Nilo Peçanha. Assim forjaremos a independência econômica do Brasil.

Não é a primeira vez que viemos às colunas desta fôlha, para comentar o gigantesco trabalho que vem efetuando nos terrenos da técnica e da cultura, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, da cidade de Caxias do Sul.

Esta obra meritória que vem formando a nova geração do Brasil para que este possa proclamar de uma vez por todas, a sua independência econômica, preencheu um grande claro que há muito se fazia sentir.

Para maior elucidação dos que acompanham com vivo interesse as fecundas iniciativas e notáveis empreendimentos do SENAI, achamos oportuno transcrever nesta reportagem de altas finalidades, o decreto lei que criou este educandário, e outros que o orientam.



Alunos aprendendo desenho industrial. Depois vem a prática nas oficinas.

Decreto-lei n. 4.048 de 22 de janeiro de 1942

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1. — Fica criado o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários.

(Chamamos a atenção dos leitores, que mais tarde, o governo da União baixou o seguinte decreto lei sobre o nome do SENAI; fazendo pequena modificação:

Decreto-lei n. 4.936 de 7 de novembro de 1942

Art. 1. — O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI), criado pelo decreto-lei n. 4.048 de 22 de janeiro de 1942, passa a denominar-se Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Quanto a contribuição das indústrias

Segundo decreto-lei que estabelece, todas as indústrias enquadradas na Confederação Nacional da Indústria, são obrigadas, para custeio e montagem das Escolas de Aprendizagem Industrial, a contribuir na base de **um por cento** sobre o montante da remuneração paga a todos os empregados. Esta arrecadação é procedida através do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

O decreto-lei n. 4.481 de 16 de julho de 1942, artigo 1., reza o seguinte:

«Os estabelecimentos industriais de qualquer natureza são obrigados a empregar, matricular nas escolas mantidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

um número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento no máximo, dos operários existentes em cada estabelecimento, e cujos ofícios demandem formação profissional;

Como tivemos oportunidade de observar, de acordo com a lei vigente, os empregadores são obrigados a enviar trabalhadores para o SENAI, allás uma medida de imenso valor para o industrialista, pois está assim preparando profissionalmente os seus empregados, podendo com isso ampliar e melhorar os serviços que dirige.

Quanto ao conceito do aprendiz

E' preciso ainda, mencionar nesta reportagem elucidativa aos interessados, o artigo 1. do decreto-lei n. 5.091 de dezembro de 1942, o qual diz o seguinte:

«Para os efeitos da legislação do ensino, considera-se aprendiz o trabalhador menor de dezoito e maior de quatorze anos, sujeito á formação profissional metódica do ofício em que se exerça o seu trabalho.»

O que é a Escola Nilo Peçanha

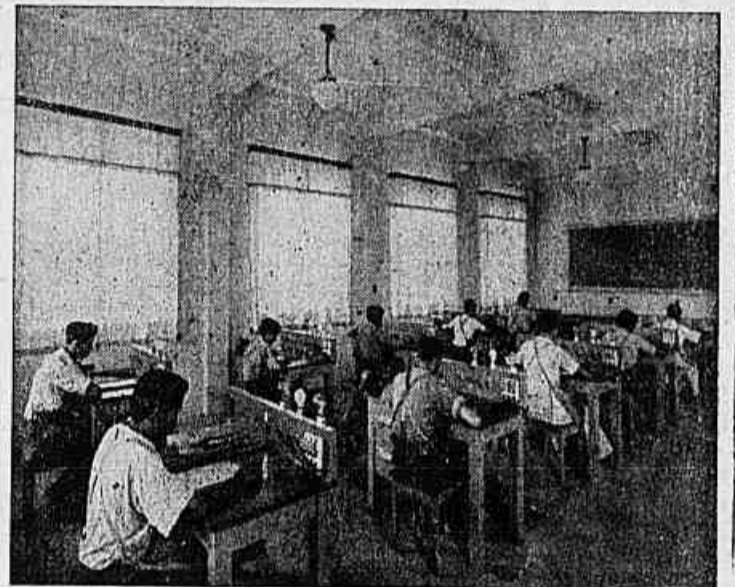
Estamos estampando nesta página várias fotografias, vistas estas que bem demonstram a perfeita e útil iniciativa dos industrialistas brasileiros com respeito ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

As referidas fotografias foram batidas no interior da Escola Nilo Peçanha, desta cidade, órgão do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Como ela, existem centenas espalhadas pelo território nacional, distribuindo o ensino industrial e cultural, formando profissionais competentes para um porvir mais glorioso e mais progressista.

Os soldados de hoje

E' verdadeiramente impressionante ver-se trabalhando nas máquinas das várias oficinas do SENAI, meninos de 14 anos e mais, obedecendo rigorosamente a precisão da técnica ministrada por inteligentes e aptos professores.

Estes autênticos soldados do trabalho, de hoje, serão os nossos generais de amanhã. Outro dia de mais felicidade surgirá para o Brasil. A redenção econômica deste gran-



Uma aula de eletricidade. O século da energia e o caminho da redenção dos nossos interesses.

de país. Com a compreensão sadia dos nossos industrialistas, o SENAI foi criado para o desenvolvimento das nossas fábricas que proclamarão, em breve, a independência econômica definitiva do Brasil.

E Caxias do Sul, como afirmamos, pode orgulhar se de contar com um estabelecimento de tão enormes valores, derrubando as trevas da ignorância e avançando pelo caminho retilíneo e seguro da prosperidade. Para que todos interpretem, na legítima acepção da palavra, as vantagens oferecidas a Caxias, ao Rio Grande e ao Brasil pela Escola Nilo Peçanha, deverão fazer-lhe uma visita para serem assim, os propagandistas desta obra gigantesca.



O imponente prédio da Escola Nilo Peçanha (SENAI) de Caxias do Sul.

VIDA RURAL

Invencibilidade da epopéia imigratória

REPORTAGEM DE ITALINO PERUFFO

A saudade devora os corações humanos, martiriza os pensamentos e esmigalha as memórias. A saudade impede o crescimento, a evolução das idéias. A saudade acompanha a vida, passo por passo. É a companheira infiel do homem. Faz voltar à Pátria longínqua os costumes e os convívios da infância. É uma chama acesa que arde constantemente no coração. Devora migalhas por migalha as recordações dos entes queridos que residem em distâncias remotas.

É aos imigrantes que presto esta homenagem. É aqueles heróis de terras eternas que hoje volto o meu pensamento. O pensamento de um brasileiro apenas, que vem depositar, no túmulo desses bravos, a coroa da vitória, o símbolo de gratidão.

Qual coragem, qual atitude mais bela, mais heróica, do que daqueles imigrantes que negociaram a convivência de sua Pátria por uma vida de lutadores no seio da nossa mata virgem. Abandonaram a casa paterna, o povo, seus costumes, para ingressar na gleba dos aventureiros.

A's costas do seu continente, olharam para aquela porção de água. Olharam para aqueles horizontes que se perdiam no azul do firmamento. No espelho do Atlântico viram sua imagem refletida. Qual seria o destino que os aguardava na América? Um mundo diferente os esperava no país do Brasil. Uma terra mais quente os acolheria. Aqui teriam de gastar seus dias. Esta terra seria sua última morada. E hoje repousam em nosso solo os restos mortais, mas repousa, também, nas páginas da nossa história o capítulo mais significativo do heroísmo brasileiro.

Duas pátrias, dois amores

Negociados como as mercadorias de um porto, chegaram um dia às costas do Brasil. Quando o navio se aproximava, seus olhos, depois de quarenta e tantos dias de á-



gua, deixaram cair uma lágrima, em sinal do amor que traziam em seu coração. Era um pedaço de si mesmos que se desprendia pela sorte de um mundo desconhecido.

Longe, lá na Itália de Dante, vivia a poesia, as trovas, a literatura, o trabalho, o amor. Lá na velha e lendária Roma, em luxuosos palácios, Vitorio Emanuele imperava. Voltaram seus pensamentos, mas nada mais existia para eles. Tudo passou, como as nuvens que dobram os horizontes do céu.

Agora aqui era diferente. Não havia casas, não havia estradas, nem rumos a seguir. Era o mato virgem, era

a caatinga que imperava. As leis de Sua Magestade não eram ouvidas. Os jornais não falavam. As escolas não funcionavam. Tudo para fazer. Ou era o paraíso terrestre, ou a segunda criação...

Seus braços de trabalhadores, seus pulsos de heróis empunharam o machado e derribaram aquela mataria e abriram picadões na espessura das nossas matas. E o Brasil inaugurava, então, uma nova história.

Esta era sua segunda Pátria que a amariam com o mesmo sentir, com o mesmo pulsar daquela que já se achava distante. Outras paisagens se deslumbravam. Ou-

tros passaros cantavam em nossas ramagens. Outras florestas aqui cresciam. Mas outros homens, também, trabalhavam e outras riquezas se desenvolviam.

Quanto mais dura a batalha, mais brilhante a vitória

Um novo sol brilhava. Não era mais o sol dos Alpes, do Rio Pô, era o sol dos trópicos, o sol do Equador. Os raios extensos sobre as montanhas descreviam o poema do Brasil, e aqueciam os ombros dos imigrantes.

Vamos encontrar os na convivência direta com a natureza. Vamos encontrar os descobrindo os mistérios da terra, seus valores e suas riquezas.

E como o espírito social, os sentimentos de amor para com seus irmãos de igual destino, erguem nas encostas, nas colinas suas capelas. A fé os acompanhava. O amor ao Supremo Rei aliviava os sofrimentos. O sacerdote nunca podia estar afastado.

Quantas dessas histórias parecidas, quantas dessas epopeias. Outros imigrantes vieram. Outros irmãos apareceram.

O esquecimento no coração dos brasileiros

Para os imigrantes só existiu o trabalho, a intenção do bem. Hoje quasi esquecidos, guardam apenas algumas recordações. A saudade ainda lhes devora o coração. Mas o peso dos anos faz es-

quecer. Muitos já partiram. Outros estão esperando seu dia, o dia do seu destino. Não alcançarão a terceira guerra.

O esquecimento quer encobrir essa bonita epopeia. Não o conseguirá. A história, imparcial e justa, não ocultará. Dia virá em que alguém contará melhor essa aventura. É por isso que hoje quero depositar, no monumento dos imigrantes, um ramalhete de gratidão, porque deles recebemos a civilização, a poesia e o amor. Ainda somos gratos.



AS PILLULAS DO ABBADE MOSS

SÃO INFALLIVEIS Na Prisão de Ventre e nas molestias do FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS

Fastios, Azia, Vomitos, Pesadelos, Indigestões, Colicas do Fígado. Gases, Digestões Penosas, Dôres no Estomago, Máo Halito, Retenção de Bilis.

Vende-se em toda parte.

UM sorriso e um pouco de boa vontade resolverão alguns dos nossos problemas de maneira melhor do que uma carranca e má vontade.

N. S.

NÃO OUVE BEM POR CAUSA DO CATARRO?

EXPERIMENTE ESTE REMEDIO

Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou de zumbidos nos ouvidos, ou se o catarro obstrói a parte posterior da sua garganta, certamente se alegrará ao saber que essa tão aborrecida afecção desaparece prontamente com o simples tratamento, durante alguns dias, de PARMINT, o qual poderá adquirir em qualquer farmácia ou drogaria.

Nota-se uma grande melhora logo no primeiro dia. A respiração se torna mais fácil e desaparecem, gradualmente, os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a sonolência e a obstrução nasal.

A perda de olfato e do paladar, a dificuldade de ouvir e o despreendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença de catarro, o qual deve-se combater com o tratamento de PARMINT.

Raizes alpinas compõem o famoso estomacal Bitter Águia

Expresso Guarani de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL - PORTO ALEGRE - CAXIAS DO SUL

Diariamente às 8 e 14 horas

Caxias do Sul - Vila Seca e Vice-versa

Horário de Verão (De 1. Nov. a 30 de Abril)
Saída de Caxias: 17.30
« de V. Seca: 6.30
Em comb. c/linha de Porto Alegre

Horário de Inverno: (1. Maio a 31 Out.)
Saída de Caxias: 16.30
« de V. Seca: 7.30

(Emp. Cax. Publicidade)



Caxias do Sul - Ana Rech - Caxias do Sul

Esta linha funciona somente no período: 2 de Janeiro a 30 de Abril.

Saída de Caxias: ... 11.30 hs.
« de Ana Rech: ... 13 hs.

Em combinação com a linha de Porto Alegre



Discurso pronunciado pelo Deputado Dr. Celeste Gobatto, na Assembléia Legislativa do Estado, na sessão de 13 de Maio de 1947

O PEQUENO AGRICULTOR FRENTE À CONSTITUIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Sr. Presidente, Srs. Constituintes:

Entre os vários assuntos agitados nesta Casa ocupou lugar de destaque, desde o início de seus trabalhos, o problema agrário.

Nós mesmos defendemos aqui a necessidade de recorrer-se à desapropriação legal — quando falharem os entendimentos amigáveis — destas manchas de campo que os técnicos consideram como as mais apropriadas para a produção econômica do cereal que proporciona o pão de todos os dias.

Com o escopo de trazeremos ao debate desta Augusta Assembléia nossa desvalida contribuição relativamente aos pequenos agricultores ou colonos, é que tomamos hoje a liberdade de ocupar esta tribuna.

Deixando para outrem o estudo das primeiras fases da colonização sul riograndense, isto é da que se prende ao hercúleo trabalho dos R.R. Padres Jesuítas que entre 1626 e 1750 conseguiram aldear 100.000 índios e da portuguesa e africana, verificadas entre o período de 1719 a 1823 nos detemos em considerações sobre a colonização mixta, que é mais recente e que, iniciada em 1824, findava em 1935. Durante esse prazo, o Rio Grande recebia a colonização alemã, de 1824 a 1870; a italiana, de 1875 a 1889 e a de diversos povos europeus de 1890 a 1935 que, em seu total trouxe para o nosso Estado algo mais de 100.000 almas.

A primeira leva de imigrantes, nessa fase de colonização mixta, quando a população do Rio Grande apenas excedia os 100.000 habitantes, era representada por 43 pessoas que chegaram em São Leopoldo no dia 25 de Julho de 1824, dia considerado pelo Governo do Rio Grande do Sul, através do louvável decreto N. 5591 de 23 de Maio de 1925, o «dia do colono».

Todos esses bravos povoadores do nosso solo, que vinham buscar fortuna ou sossego, mas que ao mesmo tempo vinham forjar riqueza, tiveram de lutar asperamente, antes de vencer.

Depois de uma penosa viagem, às vezes muito longa e acidentada, embora acolhidos fraternalmente pelo povo gaúcho, encontravam diante de si a luta contra a natureza, contra a falta de caminhos e deviam superar inúmeras dificuldades para triunfar.

Atormentados pela saudade cruciante da Pátria, dos parentes, dos amigos, das Igrejas e dos antepassados que repousavam nos cemitérios de suas aldeias e da falta de assistência espiritual, não retrocederam diante dos impecilhos que se lhes apresentavam e sorregidos por uma Fé, que ainda hoje os guia, com indômita coragem e perseverança souberam lutar e vencer.

Hoje, o Rio Grande do Sul, — graças a esses imigrantes que, com as facilidades que os Governos lhes forneciam puderam se tornar cultivadores e proprietários do seu pequeno lote de terra — se enriqueceu com mais de um milhão de descendentes, que ocupam a quase totalidade das 201.625 propriedades da área até 25 hectares citadas pelo Nobre Deputado Oscar Fontoura, o que representa, 60% da total superfície do Estado.

Os colonos contribuíram e contribuem poderosamente para tornar o Rio Grande do Sul um grande celeiro de uma produção multiforme e variada tanto de caráter extrativo quanto agrícola como manufatureira.

A área cultivada do nosso Estado, avaliada, em 1945 em 1.738.712 Ha, isto é, em 6,40% de sua total superfície, representa cerca da décima parte da área cultivada de todo o Território nacional que as estatísticas fazem montar, no ano de 1943, a 18.820.095 Ha. Ela é inferior apenas, à área cultivada nos Estados de S. Paulo e de Minas Gerais, de muito maior extensão territorial do que o Rio Grande do Sul, e para os quais fora avaliada, no mesmo ano de 1943, respectivamente em 4.258.333 e..... 2.867.367 Ha.

O que eleva nossa superfície cultivada, são as pequenas propriedades disseminadas nas zonas de colonização onde a % da área cultivada, em relação ao total da área de cada zona era em 1945, de acordo com os dados fornecidos pelo Departamento estadual de estatística, a seguinte:

de 33,84 %, na zona fisiográfica da Encosta da Serra, sede das antigas colônias;
de 22,57 %, na zona fisiográfica do Planalto médio;
de 14,30 %, na zona fisiográfica das Missões;
de 8,00 % na zona fisiográfica da Serra do Sudeste;
de 8,18 % na zona fisiográfica da Depressão

Central;
de 4,96 % na zona fisiográfica do Planalto Norte;
de 3,38 % na zona fisiográfica da Campanha e
de 1,97 % na zona fisiográfica do Litoral

Comparando o valor da produção agrícola de 1945 com a respectiva população de cada zona fisiográfica, verificam-se os seguintes elementos, de persi suficientemente expressivos, e que por isso dispensam qualquer comentário:

Zonas fisiográficas	Valor da Produção	População	Valor médio per Capita em Cr\$
Encosta da Serra...	648.924.680	866.720	749
Missões.....	299.677.540	510.020	588
Planalto médio.....	292.579.125	588.100	497
Serra do Sudeste...	260.712.350	421.760	618
Depressão Central...	212.132.410	708.580	299
Litoral.....	112.620.400	163.050	691
Campanha.....	74.432.800	320.050	233
Planalto do Nordeste	54.784.000	145.410	377

O valor médio «per capita» registou-se mais elevado na zona da Encosta da Serra que é eminentemente colonial e o mais baixo, na Campanha, onde predomina a riqueza pecuária.

A principal produção agrícola do Rio Grande, foi em 1945, desprezando os produtos que não atingem as 1.000 Ton., a que segue, em toneladas:

Mandioca 1.004.847 — Milho 639.497 — Cana.... 555.347 — Arroz 387.391 — Batatinhas 189.469 — Trigo 184.860 — Uva 150.039 — Alfafa 130.891 — Feijão 119.021 — Batata doce 98.642 — Cebola 38.986 — Fumo 30.044 — Linhaça 16.279 — Cevada 12.655 — Aveia 8.944 — Alpiste 4.973 — Amendoim 4.430 — Soja 2.691 — Lentilhas 2.258 — Alho 1.971 — Ervilha 1.825 — Piretro 1.242.

A quase totalidade dessa produção, é oriunda das regiões coloniais.

Os colonos, com sua perseverança, atividade, amor ao solo que lhe é bérço ou que será eternamente o seu jazigo, humildes, pacientes, cumpridores de seus deveres para com a Pátria e de sentimento profundamente cristão, têm auxiliado, portanto, como todos o reconhecem, o desenvolvimento material e espiritual do nosso querido Torrao Gaúcho.

Por isso, bem mereceram, por parte do Eminentíssimo e Vener. estadista Dr. Borges de Medeiros, as palavras que lhes dirigia, aos descendentes germânicos e itálicos, por ocasião da celebração do seu respectivo centenário e dos seus primeiros 50 anos transcorridos no Rio Grande do Sul.

Dizia S. Ex. em 1924, dirigindo-se ao povo de Novo Hamburgo: «os colonos não traziam a única ambição de explorar a terra ubérrima, grangear a riqueza e o bem estar. Movia-lhes o ânimo, outra aspiração mais nobre e era a de se vincularem ao solo que vinham habitar, pelos laços mais puros da fé e da cidadania.

Queriam ser logo os filhos adotivos desta Nova Pátria e, como brasileiros, por ela viver e trabalhar, participando das s/ vicissitudes. Semelhante fato, quando a nacionalidade atravessava a fase de sua organização política, frente de incerteza e duras lutas, é de alcance singular e motivos bastantes, para que hoje, se bendiga a feliz inspiração que, nos primórdios da nossa independência nos trouxe a colaboração do elemento germânico.»

E em 1925, inaugurando a exposição do cincoentenário da colonização italiana no parque do Menino Deus, era ainda S. Ex. que proclamava: «a obra da colonização italiana no Rio Grande do Sul bem merece a glorificação que vai ter, por ocasião da passagem do cincoentenário de sua iniciação.

Ela cimentou no espaço a união dos italianos e brasileiros que, aliás, já estavam historicamente integrados no seio imenso da latidude pela inextinguível comunidade de origem e ideais».

Por sua vez o grande presidente de Honra do P. T. B., Senador Getúlio Vargas, dirigindo-se, há pouco, a todos os colonos riograndenses lembra que «a estes pequenos proprietários, dotados de uma fibra inquebrantável deve, o Rio Grande inestimáveis serviços, não somente no sentido do seu progresso e da sua prosperidade, mas também no ponto de vista da organização da família sob as inabaláveis crenças religiosas, dentro das normas da assistência e respeito mútuo e da cooperação reforçada pelo espírito de amor à terra, virtudes que tornaram possível realizar a grande tarefa de produção, como índice e expressão de riqueza e de abundância».

DIFICULDADES COM QUE SE DEBATE O COLONO

A inquietações da presente época, entretanto, que atingem a todas as camadas sociais, já se infiltram também no seio dos laboriosos pequenos agricultores que, fornecendo o que a coletividade necessita para viver, são dignos de atenção e de amparo.

Uma insana política de valorização da banha sul riograndense contribui para despertar e intensificar a suinocultura nos demais Estados meridionais do Brasil, onde a criação porcina e sua respectiva industrialização, estão superando as atividades do Rio Grande, há anos dirigidas neste sentido.

O recente convênio brasileiro — americano sobre piretro impedindo sua livre exportação para a Argentina, trouxe, como consequência o aniquilamento desta cultura eminentemente industrial e veio favorecer a produção do piretro platino, como outrora, a valorização artificial do café, vinha criar uma série de produtores concorrentes de nossa Rubiacea que era o esteio da economia nacional. Outros fatos poderiam ser citados, inclusive a proibição de plantar cana de açúcar em o nosso Estado. Os poucos aqui lembrados demonstram, de sobejo, que a intervenção do Estado, no fenômeno produtivo, é quase sempre de funestas consequências!

O SR. FERNANDO FERRARI... Não apoiado a V. Excia. A má intervenção, seria melhor dizer.

O SR. ANTONIO MARIA... Quando o Estado não está preparado para intervir, é preferível que não o faça.

O SR. FERNANDO FERRARI... Neste caso, o livre cambismo não será mais desastroso?

O SR. ANTONIO MARIA... A má intervenção, concordo.

O SR. CELESTE GOBATTO... Do mesmo modo as leis e os regulamentos que não se adaptam ao ambiente para o qual são forjados, embora com as melhores das intenções, tornam-se, às vezes, imprecisas e repudiadas. O que é certo é, que uma série de providências fiscais e sanitárias, está destruindo, paulatinamente, nossas indústrias domésticas, que representavam um incalculável manancial para o abastecimento dos centros urbanos.

O colono, por exemplo, criador de suínos, que sempre dispôs de sua produção no sentido de vender a quem quizesse e transformá-lo industrialmente vendendo igualmente os produtos como quizesse viu-se de uma hora para outra obrigado a entregar a produção a determinados industriais, suprimindo assim o jogo normal da concorrência e da conveniência de cada produtor.

Nesse particular eu preciso aduzir leves considerações e que são as seguintes: no que concerne a economia rural de que fui por alguns anos modesto professor, consequência de anos favoráveis, de produção abundante, ou, o que é mais comum, dificuldades de transportes por más estradas — permanentes ou ocasionais, (vejam Srs. Deputados como é complexo o assunto econômico) — o colono pode preferir a transformação agrícola em zootécnica, ou seja transformar o milho em suínos de acordo com os casos anteriormente abordados. Impossibilitado de aproveitar o resultado da transformação, uma outra série de dificuldades aparecem, como por ex., para citar uma, não podendo abater suínos não pode dispor dos resíduos da premsagem, que é o torresmo e que, alimento de alto valor proteico, possibilita-o de criar raças mais exigentes, qual seja a Duroc Jersey, Polland China etc. abandonadas às vezes, por isso, e substituídas por animais de menor precocidade e produção, como Macao, e outras. Esse tópicio, da exigência proteica, é uma homenagem ao nobre colega Carlos de Brito Velho que, nos seus cursos sobre a nutrição tem destacado o valor de certos ácidos aminados como insubstituíveis na alimentação. Com a homenagem, o testemunho do caro Professor de que o que estou afirmando tem consistência científica.

No que concerne a produção de laticínios, as mesmas dificuldades. Aqui, não são mais as medidas administrativas, mas as sanitárias. Os Srs. Médicos, ilustres colegas que me ouvem, não de :ae desculpar. As medidas sanitárias no propósito de melhorar ao máximo os produtos de consumo terminaram com os produtos e também com os consumidores. Se constituiu o que se poderia chamar, sem propositos derrotistas, a tirania sanitarista. Os produtos derivados da industrialização do leite, de fabricação doméstica, dizíamos, outrora de exportação, passaram a ser artigos importados, escassos e mais caros.

(Continua na página seguinte)

(Conclusão da página anterior)

Uma outra produção, a do vinho, sofre dos mesmos precalços. O produtor mesmo de bom vinho, resguardadas as exigências de análise, etc. não podia e não pode dispor livremente da produção, constrangido pelos mecanismos fiscais.

E' de rotina o episódio de um colono, agradecido ao seu amigo, ao comerciante, ao médico, ao Padre, ver apreendido o seu produto e ser multado e preso.

Além disso, a circulação do vinho está hoje tão presa a peias burocráticas que, verifiquem, Sr. Presidente e Srs. Constituintes o quanto é necessário fazer para conseguir o despacho, apenas de 28 caixas de diferentes produtos derivados da uva, que de Caxias do Sul, se destinam, por via férrea à Praça de Ponta Grossa, no Paraná. São nada menos, exclusive os que se prendem à Viação Ferrea, 175 documentos, a saber:

28) memoranda ao Laboratório de análise a fim de solicitar lhe a retirada das amostras prévias:

- 1) notificação ao requerente, do mesmo Laboratório;
- 28) guias dirigidas ao Instituto Riograndense do Vinho;
- 28) certificados de livre trânsito do mesmo Instituto;
- 28) guias de exportação do Laboratório de análise;
- 28) memoranda dirigidos a esse laboratório para o fornecimento dos certificados do controle;
- 28) certificados de Laboratório com a análise dos 28 tipos de produtos;
- 6) vias da gula para pagamento na exatoria estadual.

Total, pois, de 175 papeis, do peso total de 1050 gr. que estão aqui, Sr. Presidente, para serem devidamente apreciados e que um modesto agricultor, certamente, se conturbaria, todo só ao pensar de preenche los e conseguiu los.

Em ocasião oportuna, apontaremos o modo pelo qual o Governo pôde proceder, neste caso, a uma grande desburocratização, que em parte depende dele e pelo restante poderá conseguir do Ministério da Agricultura, com a simplificação da lei do vinho, outrora totalmente necessária e que hoje, também no Brasil, deveria merecer reparos que a prática e a conveniência demonstraram.

TRANSPORTES — O assunto deve ser aqui dobrado em estradas e veiculos. Constitue tradição na administração pública do Estado, um imposto que, em vez de ser cobrado em espécie, era pago em dias trabalho.

Sou testemunha das excelências desse processo quando turmas de colonos, dirigidas p/um capataz da administração pública, pagavam o seu tributo, compondo a própria estrada. Serviço bem feito, como é facil compreender e nenhuma reclamação, pois a pessoa do autor se confundia com a do beneficiado. Eu desejo não ser mal interpretado mas é meu dever assinalar as coincidências: suprimindo o imposto em dias de trabalho e substituído por imposto em dinheiro, foi fácil aos Prefeitos, com o aumento da arrecadação, abandonarem as estradas e se concentrarem no embelezamento urbano, mais adequado ás figurações e aos visitantes.

Mais — o vencimento dos Prefeitos, sendo proporcional ás arrecadações, a mudança no sistema de tributação — «pode ser que seja simples coincidência — mas também pôde ser que não seja».

VEICULOS — Felizmente a dificuldade até aqui existente já foi sanada no sentido de considerar os veiculos necessários ao produtor como instrumento de produção, não sujeitos a tributações quaisquer. Ficam assim equiparadas, e, com justiça, aos arados, ás grades, etc., pois que a produção termina realmente na entrega a comerciantes próximos.

PREÇO DE VENDA DOS PRODUTOS COLONIAIS E DE COMPRA DAS UTILIDADES DE QUE NECESSITA O PEQUENO AGRICULTOR

Os preços de venda constituem outro entrave à produção de vez que são tabelados. Dir-se-á que não há tabelamento para a venda da produção, pelo produtor. Mas na realidade existe o tabelamento de vez que o comerciante, obrigado a vender a um determinado preço, é só pôde adquirir também a determinado preço. E' o principio hidráulico do constrangimento á juzante repercutindo no montante. Já se vê que o assunto é extremamente delicado e não tem unanimidade entre os economistas.

Eu me coloco porém no grupo dos que desejam o comércio livre justamente para deixar livre o produtor.

CRÉDITO — Entre as dificuldades em que se debatem os pequenos produtores não é de mais que se lembre as que ocorrem em relação ao crédito. Este, que, em geral, se distribue de mão cheias aos grandes proprietários, não atinge ao colono, embora dono dos imóveis em que vive e

labuta.

Em grande parte estas dificuldades de financiamento de nossos institutos de credito são devidas à natureza de sua propria organização. Nem, por isso, entretanto, devem ser elas aqui omitidas, para que o poder público, encontre o modo de dispensar assistência financeira a todos que, encontrando-se em situação de podê la aurir, necessitem recorrer a essa instituição, que, sem favor nenhum é a epinha dorsal do fomento à produção.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO, INTER VIVOS E CAUSA MORTIS

O artigo 173 do projeto, resolve da melhor forma este problema de grande importância tanto para o trabalhador urbano quanto para o pequeno agricultor.

LIVROS FISCAIS — A exigência de livros fiscais é o pavor dos colonos, pelas dificuldades que eles encontram de cuida-los e preenche los com o rigor necessário. Isto justifica sua supressão tanto no âmbito nacional quanto no do Estado.

SOLUÇÃO PARA REMOVER A ESSAS DIFICULDADES

Salientadas as dificuldades principais, o que constitui o aspecto negativo da situação do colono, fácil é dar-lhe solução, ou sentido positivo, o que se resume no seguinte:

1. — Facilidades administrativas, fiscais e sanitarias para que o produtor possa vender livremente os seus produtos como, quando e onde quizer, sem peias de livros que não sabe cuidar, embora fazendo-o contribuir com seus impostos e taxas, da forma que deve ser a mais simples.

Esse principio geral encontra a sua mais ampla aplicação na oportuna e debatida questão do leite nesta capital. Cogita-se da liberação da venda ou seja de que o tambreiro possa ir a domicilio vender os seus produtos.

Sr. Presidente e Srs. Constituintes:

Não sei onde estamos e não de perdoar a franqueza e a impetuosidade. Quando, numa República cuja carta política é considerada por certas escolas filosóficas como sendo a mais adiantada do mundo se discute ainda se o proprietário de uma vaca pode ou não legalmente vender o produto dela seja leite, seja terneiro ou a propria vaca, já não sei onde estamos! Sei bem que os urbanistas não de estremecer á ideia de gauchos montados ou em carroças distribuindo leite pela cidade. Quando, no Rio Grande do Sul, o cavalo, o boi e a mula estiverem impedidos de transitarem pelos caminhos da campanha ou da cidade, adeus tradições, folklores e respeito ao passado, sem referir á ingratidão para com esses auxiliares do homem, desde os tempos os mais primitivos.

2. — restabelecimento da tributação em dias de serviço tendo em vista, principalmente, as estradas, o mais geral dos beneficios que o poder público pode dispensar á coletividade.

3. — já foi referido que essa dificuldade — o dos veiculos — foi objeto de atenuação no projeto de Constituição, abollido os tributos que incidam sobre ele. A Czaa tomará ainda interesse para que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas dispensem ao pequeno produtor, a obrigatoriedade de sua contribuição.

4. — quando abordamos as dificuldades que se apresenta a ao colono, não fizemos referência á assistência técnica. E que propriamente não estão eles privados dessa assistência.

A Secretaria da A. I. e C. tem proporcionado ás fontes produtoras do Rio Grande os beneficios proporcionais ás suas possibilidades. O que talvez pudesse ser objeto de exame — e aqui é chamado o atual Secretário da A. I. e C., Sr. Balbino Mascarenhas, cuja operosidade e senso administrativo constituem um penhor para uma fecunda gestão, de vez que pode contar com um grupo de assessores técnicos de elite — seria a formação de secções, na Secretaria da Agricultura, especializadas para atender á diversas zonas de produção. A intensificação do estudo da composição de nossos solos. A organização de um eficiente serviço ambulante para o fomento das culturas mais indicadas de acordo com o mercado e o ambiente natural; para a vulgarização da profilaxia e combate de molestias e pragas que ocorrem nas lavouras e nas criações; para a divulgação dos meios elementares de industrialização dos produtos da lavoura; para o combate ás monoculturas e para outras finalidades ainda. A mesma Secretaria poderá também, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, organizar novas escolas praticas de industrialização dos produtos da lavoura, do tipo da ótima organização que possui em Montenegro, relativamente aos laticínios; ensaiar, por meio de convenios com as Prefeituras, o ensino profissional feminino rural no hiterland gaúcho; conseguir a isenção alfandegaria para a importação de máquinas e ferramentas para uso dos colonos, á semelhança do que o Ministério da Agricultura faz a respeito das grandes lavouras e estudar a possibilidade de estimular a organização de uma empresa particular de seguro rural, que ampare

o agricultor contra os prejuizos das geadas dos granizos e da mortandade do gado.

Poderá, além disso, dotar a maioria de seus departamentos do interior de meios para a lavra e a colheita mecanizada, para a sistematização do solo, e para outros serviços que faria em beneficio dos particulares, cobrando-os pelo preço de custo. Seria esta uma vulgarização das máquinas que, mais tarde, poderá fomentar a organização de associações para essa elevada finalidade.

Tambem o cooperativismo, deverá continuar a merecer o interesse dessa Secretaria do Estado, elevando ao máximo sua divulgação e intensificação em todo o territorio do Rio Grande.

IMIGRAÇÃO — Tendo me referido no conjunto da oração ao colono não é de mais que diga alguma coisa sobre o problema da imigração que está sendo objeto de estudo e de discussão. A tradição no Rio Grande sobre politica de imigração sempre foi combatida como entorpecedora do progresso do Estado de vez que era restritiva na acolhida de braços pelo modo como vinha sendo feita. O futuro velo demonstrar que a conduta do Rio Grande era a mais acertada. Os defensores da imigração em massa alegavam permanentemente a falta de braços. Posteriormente a suprimiram radicalmente o que significa dizer, que já havia braços demais.

Esses extremos de comportamento falam á evidência, sobre a carência de principios orientadores no assunto. Um paiz não é só de braços que precisa. E nem é mesmo o fator mais importante.

A industria moderna tendo posto na mão do homem recursos mecânicos de elevado potencial, dispensou, proporcionalmente, o esforço muscular humano. Se a questão é de braços, mais braços importaram os ingleses e canadenses com o aproveitamento hidráulico nas uzinas de S. Paulo e Rio do que toda a massa colonizadora e sem os inconvenientes.

A vinda de elementos estrangeiros para o Paiz não é ato industrial ou de politica economica; é ato de fraternidade universal e de hospitalidade. Em consequencia é ultrajante para quem manda como para quem recebe o agrupamento de homens por cabeça sob a alegação falaciosa de que são trabalhadores. A boa politica é a de receber por ato espontaneo e voluntario que, por isso mesmo, assume o compromisso moral de acatamento ás leis e atos do paiz que o agasalha, com a integração na massa etnológica sem que necessitemos exigir que renuncie á sua propria Pátria.

Roosevelt serviu a tantas patrias inclusive a nossa, se mantendo sempre americano.

Essa é a tradição na administração publica do Estado e a mais conforme com os preceitos da moral e da razão.

Um paiz de população pouco densa tem conveniencia na vinda de elementos alienigenas marcadamente os de afinidade racial. A localização dos elementos que se dediquem á terra como sendo uma das seduções mais marcantes e interessantes, nos coloca na situação de possuirmos as terras convenientes a esse aproveitamento. A origem da colonização se caracterizou pela entrega de lotes rurais, sem nenhuma sistematização e desvalorizados, portanto.

Um projeto da autoria do eminente cidadão Dr. Torres Gonçalves, ex-Diretor de Terras e Colonização, e de quem ouvi a orientação que estou esposando aqui, prevê o aproveitamento da zona norte do Estado mas previamente servida por estradas de rodagem e de ferro, de maneira a fazer o aproveitamento das matas que seria a base econômica dos referidos trabalhos.

O projeto prevê o trabalho por etapas de acordo com as disponibilidades das explorações das florestas no norte do Estado.

Segundo éle, a melhor maneira de defendê-las, é aproveitando-as racionalmente.

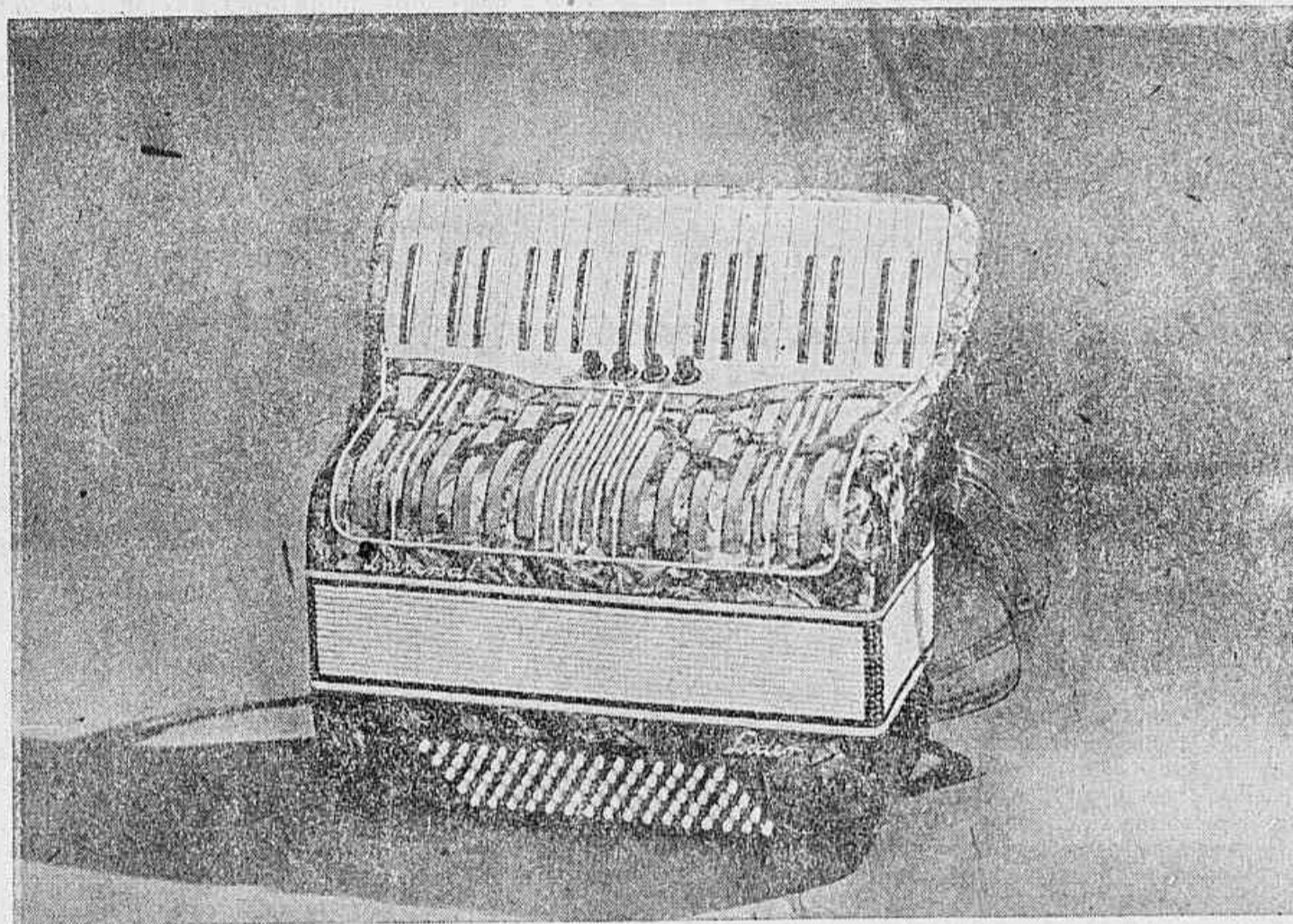
A preocupação era de ordem doméstica, sobretudo. Essa reserva de terras se destinaria aos filhos dos colonos necessitados pela formação de novas familias, de novos lotes coloniais.

O não aproveitamento dessas terras na forma sugerida pelo plano citado trouxe, como consequencia, a destruição da floresta, o problema de intrusos e o êxodo da população rural para os Estados vizinhos quando tudo indicava o seu aproveitamento, quando, justamente, melhor integrados na comunhão nacional, poderiam prestar melhores serviços de toda ordem do que os seus antepassados. Estudos do assunto já deram o alarme sobre a saída de inúmeras familias coloniais. A tudo isso há ainda possibilidade colonizadora da zona pastoril do Estado que, depois da oração do nobre lider da bancada do P.S.D., Sr. Oscar Fontoura, não posso silenciar.

Salientou S.Ex. a conveniencia da introsagem agrícola-pastoril de tal forma e com a profundidade de conceitos que eu teria que transcrever se não fosse tão recente o seu trabalho e portanto ainda vivo no pensamento de todos nós.

Estas as considerações que tinha em vista fazer. Agradeço, Sr. Presidente e aos nobres colegas a atenção que dispensaram. (Palmas).

FÁBRICA DE ACORDEONS
UNIVERSAL



Rua Feijó Junior, 431
CAIXA POSTAL, 131
— TELEFONE, 653 —



Caxias do Sul -- Rio Grande do Sul
— Brasil —

INSTANTÂNEO

A fotografia a sua disposição

★
**Flagrantes de rua,
 aniversários,
 batizados,
 casamentos, etc.**

★
 Encomende seu Instantâneo na
SAPATARIA SÃO JOSÉ

Av. Júlio de Castilhos, 2099

Santo de casa também faz milagre...

É costume dizer-se que santo de casa não faz milagre. Nesta crônica discordamos da opinião geral. Com esta frase naturalmente querem significar que todo o indivíduo que pretende algo na vida, não o conseguirá em sua terra. Sim, concordamos. No entanto, vamos provar um fato contrário. Por isso dissemos de início que iríamos discordar. Mas nossa discordância é apenas neste escrito.

O fato mencionado está em que, antes de Caxias do Sul possuir uma estação emissora, todos os rádio ouvintes desta cidade sintonizavam as grandes emissoras da capital do Estado. Hoje, porém, que temos a nossa estação, a maioria dos caxienses sintonizam ZYF 3. Aí temos a prova de que santo de casa, também, faz milagre. Não

queremos com isto dizer que ouvir a Rádio Caxias do Sul, por ser uma emissora de menor potência que as de Porto Alegre, o ouvinte se coloque numa esfera de inferioridade. Não, a razão da nossa Rádio cativar a simpatia dos rádio-ouvintes do nordeste do Estado, está em apresentar melhores programas. Sejam corretos em nossas expressões, mas as emissoras de Porto Alegre fazem propaganda! Música lá é quasi manga de colete. Ou atuam com exclusividade para os interessados em ouvir propaganda, ou não querem tornar-se amigos dos ouvintes gauchos. Temos na Farrupilha uma hora boa de ouvir, o «Reporter Esso». Fora disso, só para os amantes das dedicatórias, que são as cassas. Rádio Caxias do Sul, apesar de não se enquadrar nos moldes populares, de

não coincidirem seus programas com as músicas preferidas pelos seus ouvintes, constatado na escolha de suas dedicatórias, é ainda a emissora mais ouvida em nossa zona. Temos aí a prova evidente de que santo de casa, também, faz milagre. Só não faz quem não procura fazer. Todos os negócios são assim. O importante e o mais difícil em todos os empreendimentos é fazer-se procurados e não procurar. Nada mais fácil e agradável fazer qualquer negócio, quando o competidor está interessado na concretização do assunto. Particularmente, o provérbio acima está destruído.

Embora partidários do pensamento de que santo de casa não faz milagre, hoje, somos do contra, provamos que faz.

Mais Auxilio Aos Pequenos Desamparados

Caxias do Sul, como bem o merecia, possui um Abrigo de Menores. Isto, porém, só foi possível depois de extinto o Tiro de Guerra local.

Muito se deve á última diretoria do Tiro de Guerra, que, não sabemos se obedecendo aos estatutos, ou por deliberação tomada, resolveu ceder seu prédio em favor de uma das melhores obras sociais. Hoje, meia centena de pequenos transviados encontram aí sua casa. Antes, muitos anos peregrinaram pelas ruas amargas da cidade. Agora, graças a tão louvável iniciativa, também, encontraram um teto, uma casa onde possam dormir, comer e receber instrução. Entretanto, queremos lembrar os caxienses, que não findou sua obra benemerita. O Abrigo de Menores aí está, para alegria dos bons corações, mas falta algo que o sustente. Falta a força material, indutiva. Cada coração, cada caxiense deve existir um pouco daquele abrigo. Lá está um pedaço da nossa sociedade, uma partícula da existencia futura de Caxias do Sul. Infelizes de nós se, em dias para vir, encontrarmos uma

sociedade corrompida. Mas, ao contrario, tamanha será nossa satisfação se pudermos transmitir aos nossos filhos a herança pura e bela do espirito caritativo.

Tenhamos pena daqueles meninos que vivem mendigando e racionando o pão de cada dia. Lá está se criando um pedacinho de nosso país. Amanhã poderão ser os soldados que defenderão em linhas perigosas nossos lares. Poderão transportar nossas mercadorias, contribuindo para aumentar o patrimonio nacional. São brasileiros, irmãos em Cristo, cujas almas foram remidas pelo mesmo sacrificio do Calvario. Neles reflete o espelho de nós mesmos. Reflete-se o retrato fiel dos nossos sentimentos.

Sejamos, antes, mais humanitarios e empretemos nosso obulo, que será uma das mais belas atitudes dos nossos dias. Todo o brasileiro deve, sem restrição, colaborar no sentido de tornar menores os sofrimentos dos pequenos abandonados. Esperamos e confiamos nos bons corações, que ainda andam por aí. Estas são nossas esperanças, a esperança dos menores abandonados.

VINHO DE MESA ?

PREFIRA SEMPRE A MARCA

“Vimbão”

FABRICANTES

ADEGA N.ª. S.ª. DE LOURDES

FORMOLO & CIA.

FONE 455

CAXIAS DO SUL

Importadora Comercial Limitada

★ CAXIAS DO SUL — Rua 18 do Forte 2258-2262 - C. Postal, 28 - Fone 205 e 722 - Teleg. «Importadora» ★

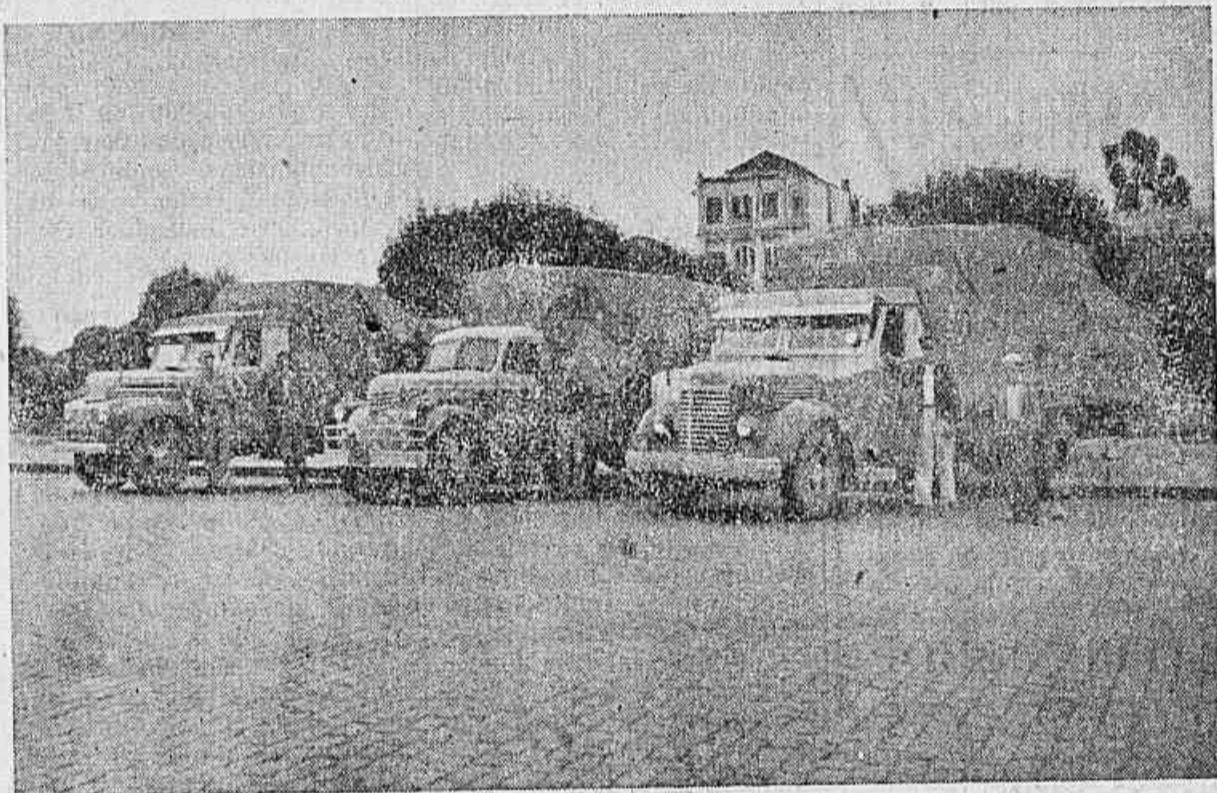
P. ALEGRE — Rua Uruguay - Sala 306 - 3.º and. - C. Postal, 206 - Fone 9-1930 - Teleg. «Importadora»

ATACADISTAS

Secos e Molhados - Armarinhos - Louças - Vidros - Ferragens
 Drogeria - Barraca de Couros - Lã - Cera - Cabelos - Cereais, Etc.

Empresa de Transporte

WOLFRAM



Parte da Frota de Caminhões da Empresa de Transporte Wolfram
Agente nesta cidade: RODOLFO R. FREYGANG

FILIAL

PÔRTO ALEGRE
Praça Rui Barbosa, nº. 163
Fone 6117 — Telegr. OTRIC

Matriz:

BLUMENAU

Rua
João Pessoa s/nº

FONE 1304

Endereço Telegráfico:

WOLFRAM

FILIAL

CAXIAS DO SUL
Rua Coronel Flores, nº. 789
Fone 576

Transporte Rápido E Seguro De Cargas Entre Os Estados
De Santa Catarina E Rio Grande Do Sul, Com Redes-
pacho Para Os Demais Estados Do País

Divisa : **SEMPRE AVANTE**

Onde estás, oh gratidão?

Heróis da Pátria jogados ao lôdo da miséria

David Nasser, o conhecido e afamado reporter brasileiro, deu o alarme dos que defenderam o Brasil e vivem no desamparo — Sempre vivemos de promessas — Quando daremos cabo a esse "modo vivendis"? — Os soldados da F. E. B. estão desempregados, num estado lastimavel de necessidades — Doentes e tuberculosos

O governo, os politicos, os entusiastas, os patriotas, os oradores das praças públicas, pediram com urgência a formação da Força Expedicionária Brasileira, para defender os ideais de liberdade na terras da Europa.

Milhares de rapazes, da colônia, da cidade, das fábricas, dos escritorios, dos collegios, das universidades, a apresentaram-se voluntarios para lutar pelo Brasil, em nome da igualdade, do direito, da justiça, do conforto, do bem estar, da familia.

E os responsaveis pelos nossos destinos, antes da partida dos nossos heróis para a Italia, juraram perante a opinião coletiva que eles seriam recompensados quando retornassem ao solo da Pátria, após a derrota dos inimigos das liberdades públicas.

Os rapazes idealistas, os moços de ideias e principios sadios, seguiram sobranceiros e valorosos para os campos de morte e infortunio, certos de receberem, mais tarde, a tão prometida e, aliás, preciosa recompensa,

sa, pelo sacrificio que iriam praticar, em holocausto á integridade dos povos livres.

E lutaram bravamente...

A luta foi tremenda. Rios de sangue cobriram os campos de carnificinas. A metralha estraçalhou vidas. Os canhões destruíram monumentos, casas e populações civis, centenas de homens tombaram para que o direito prevalecesse sobre a igno-

minia.

Vivemos dias de terror e de lagrimas. Dias que pareciam não mais terminar, quando o clarim da paz ecoou pelos recantos da terra. Os diabolicos defensores do credo fascista haviam sucumbido. A ave do agouro cessara seu tetrico canto. As Fortalezas Voadoras deixaram de cruzar os espaços carregando e derrubando fogo, ferro e morte. Veio a paz. Veio o descanso. A época do desenvolvimento pacifico. A reconstrução das misérias praticadas pelos homens mal intencionados. Despontou o sol da fraternidade e da harmonia.

Os soldados do Brasil regressaram...

Muitas e muitas mães choraram de tristeza. Seus filhos não voltaram dos campos de batalha. Seus filhos ficaram, simbolizando, em outras terras a força do direito e da humanidade. Seus filhos ficaram na Italia, dormindo para sempre, afim de que, a posteridade pratique mais sabiamente os principios de respeito ao proximo.

Outras mães mais felizes, exultaram de alegria e contentamento. Seus heróis haviam retornado ao solo pá-

Reportagem de EDISON WANDERLEY

trio. Agora gozariam das regalias e da gratidão dos representantes do Brasil perante o mundo. Eles prometeram solenemente e com toda a certeza haveriam de concretizar suas promessas. Festas e fogos. Bailes e homenagens. Monumentos e comícios. Tudo em honra dos soldados do Brasil que dignificaram a Pátria.

Mas eles estão na miséria...

Tudo não passou de fogo de palha. Vãs promessas, já-mais cumpridas. Onde estão os patriotas? Onde estão os compromissos firmados? Onde estão os emprêgos para expedicionários?

Tudo ilusão. Tudo mentira. Uma verdadeira farça. A maioria deles, os valentes gigantes que empunharam armas para derrubar a tirania, vivem hoje miseravelmente, sofrendo fome, frio e falta de habitação. Muitos estão mendigando. Outros, e isso em numero assustador, completamente desempregados.

E' assim que a pátria recompensa os seus heróis? E' assim que nós cumprimos os nossos deveres para com aqueles que batalharam pela

defesa das nossas familias? Onde estão os oradores, os patriotas que faziam discursos conclamando jovens para a defesa do Brasil?

Porque agora não vem em praça publica defendê-los da miséria em que se encontram? Triste espetáculo. Onde estás oh gratidão?

E a história militar do Brasil, sendo fiel aos postulados da verdade deverá mencionar, em grande destaque, este quadro doloroso e revoltante em que estão sucumbindo os nossos heróis.

SANGUENOL

CONTÉM

oito elementos tônicos:

Fósforo, Calcio, Vanadato e Arseniato de Sódio, etc.

TÔNICO DO CÉREBRO

TÔNICO DOS MUSCULOS

Os Pálidos Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam. Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P.n.199 de 1921

Bitter Aguia é um posante estomacal, feito de raizes medicinais



BAR AIMORÉ

Salão Central

★
Ecônomo

FORTUNATO SALATINO

★
Bebidas, Aperitivos, Cigarros, Frios, Balas e Chocolates

SNOOCKER

Avenida Júlio de Castilhos, 1741 — ao lado do Teatro Central

Quatro Figuras da Sociedade Caxiense



Srta. Zilá Danckwardt —
filha do sr. Olavo e Ho-
norina Danckwardt.



Srta. Elaine Vergamini — Rai-
nha do Aéro Clube de Caxias do
Sul — filha do sr. Hilário e
Maria Vergamini.



Srta. Nair Menegotto —
filha do sr. Júlio e Amélia
Menegotto.

Era nossa intenção, estampar nesta edição luxuosa comemorativa a mais um aniversário da Independência política do Brasil, as fotografias de muitíssimas figuras de projeção na sociedade local.

Ao lado das que publicamos hoje, deviam estar também várias outras senhoritas de destaque do quadro social de Caxias do Sul.

Entretanto, dada a absoluta escassês de tempo para a aquisição de algumas fotografias e mesmo a dificuldade na confecção precisa dos clichês, impossível tornou-se a objetivação dos nossos desejos.

OS CLUBES

Poucas são as cidades no Estado, que tem uma sociedade tão bem organizada e representada como Caxias do Sul.

Uma Nota da Redação

Hoje, o povo brasileiro, a República dos Estados Unidos do Brasil, comemora com excepcionais festividades, a data magna da nossa história política, a nossa Independência.

Tomando parte nestas comemorações de cunho patriótico, este jornal, extraiu esta edição luxuosa, estampando em suas páginas, os nomes que representam o nosso comércio, a indústria, a sociedade, a cultura, o ensino.

Dias e noites a fio, dentro de nossas oficinas, com o sacrifício da própria saúde, procuramos, por meio deste número especial, agradar a população caxiense, nesta data em que recordamos o grito do Ipiranga. Na edição de hoje, está um pedaço de nós mesmos, o nosso gosto, a nossa boa vontade, o nosso espírito de colaboração. Queremos tornar públicas, as felicitações que fizemos aos dirigentes e funcionários das oficinas, representados nas pessoas de Emilio Fonini, Alberto Sperotto e Osmar Meletti, os quais não mediram descanso e trabalho na confecção de «O MOMENTO» comemorativo a 7 de Setembro.

Queremos, outrossim, agradecer publicamente, as firmas, comerciais e industriais, que emprestaram cooperação fornecendo farta matéria de publicidade. Este agradecimento é extensivo a todos aqueles, que de uma ou outra forma, nos auxiliaram e nos favoreceram.

Pedimos excusas aos nossos assinantes e demais interessados, se esta edição não alcançou maior brilho esperado; pois o fator tempo e escassês de matéria impediram que dêssemos mais beleza as páginas. Contudo, acreditamos que todos saberão compreender aquilo que não está ao nosso alcance e saberão bater palmas ao «O MOMENTO».

O que foi possível fazer, foi feito.

SALVE GLORIOSO 7 DE SETEMBRO DE 1822 1947!
SALVE CAXIAS DO SUL PROGRESSISTA!

Italino Peruffo
Guilherme do Valle



Srta. Marisa Ungaretti —
filha do sr. Júlio e Lira
B. Ungaretti.

Aniversários

Completo mais uma data natalícia, dia 31 de agosto, pp. o conhecido intelectual caxiense, Jimmy Rodrigues. O aniversariante ofereceu aos seus amigos e colegas um churrasco, onde recebeu testemunha da amizade que desfruta. Ao terminar o «ágape» usou da palavra o diretor da Rádio, Caxias do Sul, da qual o aniversariante é redator, Dr. Nestor Rizzo que o saudou em nome de todos os presentes. Assim se expressou o orador: Conhecemos no aniversariante três pessoas: Jimmy Rodrigues, ótimo rapaz, trabalhador e inteligente, que orgulha sua família; Roberto Ottoniel Junior, o criador de tantos programas, inclusive: «Uma Página Para Você»; e dom Felizardo, o espiquer da PRK-7, uma pe-

quena estação, que irradia todas as segundas-feiras. Após as palavras os abraços se sucederam. Desejamos ao sr. Jimmy Rodrigues uma vida longa e feliz.

Entidades sociais que congregam uma seleção de associados, que primam pelo bom nome da sociedade caxiense.

QUATRO SENHORITAS

Para ilustrar este número especial, é com imensa honra e prazer, que estampamos as fotografias das gentis senhoritas Zilá Danckwardt, Nair Menegotto, Elaine Vergamini e Marisa Ungaretti.

Belas, atraentes e comunicativas, representam, muito bem, a sociedade desta terra.

Muitas outras deveriam estar acompanhando estas fotografias, entretanto como afirmamos no início, não houveram possibilidades para executar elegante iniciativa.

Queremos deixar traduzido, nesta página, nosso profundo agradecimento a estas quatro senhoritas, que com enorme gentileza permitiram publicassemos suas fotografias.

— Aniversariou, também, dia 30-8-47, o sr. Alcides Fachin, membro dedicado da diretoria do Circulo Operário Caxiense.

— Dia 31, a srta. Gessy Pisani e a menina Jane Pisani, filhas do sr. Américo e d. Celia Pisani.

— Dia 3, a srta. Maria Altair Soares. No mesmo dia, o sr. Dante Guidali do comércio local.

— Dia 4, a srta Gessy Rodrigues, filha do sr. Osvaldo Rodrigues.

— Dia 6, a srta. Dina

Manfro, filha do sr. Antonio Manfro e de sua exma. esposa d. Angélica Manfro.

— Completa hoje o 4. aniversário natalício o interessante menino Renato Paulo, filho do casal Argemiro e Diva Nora.

Alianças

Com a srta. Wilma Correa Cordova, da alta sociedade local, contratou casamento, dia 25 de agosto proximo passado, o jovem Altamir Mesquita do Amaral, do comércio de Santa Maria.

Aos noivos, enviamos votos de perenes felicidades.